

9° PR

ARQU

TOMI

AKZO

RÊMIO
UITETU
E OHT
ONOB

9° PRÊMIO
ARQUITETURA
TOMIE OHTAKE
AKZONOBEL



Versão digital da publicação

Para uma melhor experiência, faça download do arquivo.



Videolibras

<https://tinyurl.com/videolibrasarq>



Playlist de audiodescrições

<https://tinyurl.com/audiodescricaoarq>

9° PRÊMIO
ARQUITETURA
TOMIE OHTAKE
AKZONOBEL

9TH TOMIE OHTAKE
AKZONOBEL
ARCHITECTURE
AWARD

10 MAIO MAY
2 JULHO JULY 2023

Instituto Tomie Ohtake has been working for more than two decades in a field of research and practices that takes place in the interdisciplinarity of art, architecture, design and education. This is a result of understanding culture as something that stretches far beyond artistic practices and that is a basic right, an expression of life and, at the same time, constitutive of ways of making and living, of relating to each other and of forming ourselves both materially and symbolically.

And, in this expanded field, architecture is seen as a means of projecting ways of living, sensible uses of spaces and the constitution of aesthetics that lead to other worlds and possible ways of living.

In his poem *O Sobrevivente* [The survivor], published in 1930, Carlos Drummond de Andrade delivers a forceful phrase: “Uninhabitable, the world is more and more inhabited” – a stanza that remains current, even almost one century after it was written. Therefore, a contemporary cultural institution plays, in our view, the increasingly urgent role of encouraging the circulation of new thoughts and projects that reflect on this inhabiting of the world – in the most domestic shelters or the most collective landscapes – in a way that renovates project models and parameters of being, cultivating and creating, and that these undergo reflection, practice and discussion, amplify different voices and help us, as a society, make inhabiting this uninhabitable world a more solidary, communal, creative and inclusive task.

The Architecture Award, in this sense, assists us with finding a connection with these themes and, more and more, broadening our vision on what is architecture and design towards an understanding that they are methods of action that may take care and (re)invent interrelations between humans and non-humans, so that habitability is a project that is more than possible.

For other possibilities and also for the permanence and strengthening of culture as a right of all the population, we acknowledge the Ministry of Culture, which, through the incentive law, allows the endowment that enables these awards, exhibitions and catalogs. Likewise, we acknowledge AkzoNobel, which for so many years has made this project possible.

O Instituto Tomie Ohtake está há mais de duas décadas trabalhando num campo de pesquisas e práticas que se dá na interdisciplinaridade da arte, da arquitetura, do design e da educação. Isso porque entende a cultura como algo que vai muito além das práticas artísticas e que é um direito básico, expressão da vida e, ao mesmo tempo, constituinte de modos de fazer e viver, de nos relacionarmos e de nos constituirmos materialmente e simbolicamente.

E, neste campo expandido, a arquitetura é vista como forma de projetar modos de habitar, usos sensíveis de espaços e a constituição de estéticas que implicam em outros mundos e formas de viver possíveis.

Em seu poema *O Sobrevivente*, publicado em 1930, Carlos Drummond de Andrade nos traz uma frase contundente: “Inabitável, o mundo é cada vez mais habitado” — estrofe que permanece atual, ainda que quase um século depois. Por isso, uma instituição cultural contemporânea tem, em nosso entendimento, o papel cada vez mais urgente de fazer circular novos pensamentos e projetos que pensem esse habitar do mundo — nos abrigos mais domésticos ou nas paisagens mais coletivas — de forma a renovar modelos projetuais e parâmetros de estar, cultivar e criar, e que estes passem pela reflexão, pelo fazer e pela discussão, que ampliem diferentes vozes e que nos ajudem, como sociedade, a tornarmos o habitar neste mundo inabitável uma tarefa mais solidária, comunitária, criativa e inclusiva.

O Prêmio Arquitetura, nesse sentido, nos auxilia a encontrarmos uma conexão com esses temas e, cada vez mais, ampliarmos também nossa visão sobre o que é arquitetura e design em direção a um entendimento de que são métodos de ação que podem cuidar e (re)inventar entrelaçamentos entre humanos e não humanos, para que a habitabilidade seja um projeto mais do que possível.

Para outras possibilidades e também para a permanência e o fortalecimento da cultura como um direito de toda a população, agradecemos ao Ministério da Cultura, que, por meio da lei de incentivo, permite o aporte de recursos que viabilizam esses prêmios, exposições e catálogos. Da mesma forma, agradecemos à AkzoNobel, que por tantos anos tem tornado possível este projeto.

It is with immense pleasure that we have arrived at the 9th edition of the Instituto Tomie Ohtake AkzoNobel Architecture Award. It is a date for celebration, in which we reflect on the past and create an expectation for the future.

For the past nine years, we have been amazed by hundreds of firms and professionals, which have sent the award more than 1,900 projects and provided an unique and rich map of Brazilian contemporary production in architecture. The 2023 edition is considerably emblematic in terms of plurality and coverage: the diversity in geography, types of construction and types of use is noticeable. The return of the university category has also been celebrated, due to its importance in incentivizing and inspiring the next generation of professionals, which already delivers projects of outstanding quality, as seen in the selected finalists.

In the professional category, we notice in the projects much of what we believe in as an organization. After the pandemic, we have observed a reshape of indoor spaces in houses and homes, transforming ways of living, as seen in the projects Casa Floresta [Floresta House] and Casarão 28 [Manor 28]. What draws attention is also how wood, a living material which is increasingly noble, has become one of the main elements of the Centro de Referência Quebradeiras de Babaçu [Babaçu Breaker Women Reference Center]. Color, a part of our DNA, has brought joy and distinction to the Casas Populares Paudalho [Paudalho Popular Houses] as well as a sense of belonging to the Rota do São Benedito [São Benedito Track]. Lastly, it is impossible not to celebrate the Restoration, Modernization and Expansion of Museu do Ipiranga project, returning to the citizens such a relevant space, from both an urbanistic and historical point of view.

Assessing past editions — remembering accomplishments and learnings — naturally brings up an expectation about what is ahead of us. We are close to completing ten years of partnership with Instituto Tomie Ohtake in the Architecture Award, a milestone that will surely be commemorated accordingly. Perhaps a reflection that guided the beginning of this journey is something similar to what Oscar Niemeyer once said: “we must dream, otherwise things do not happen”. We have dreamed together and seen so much happen; and we hope to continue likewise in this successful partnership.

É com muita satisfação que chegamos à 9ª edição do Prêmio Arquitetura Instituto Tomie Ohtake AkzoNobel. Esta é uma data de celebração em que refletimos sobre o passado e criamos uma expectativa quanto ao futuro.

Ao longo dos últimos nove anos, fomos surpreendidos por centenas de escritórios e profissionais, que enviaram mais de 1.900 projetos para o prêmio e proporcionaram um mapeamento único e rico da produção arquitetônica contemporânea no Brasil. A edição de 2023 é bastante emblemática em termos de pluralidade e abrangência: é notável a diversidade geográfica, de tipos de construção e de uso. Também foi celebrada a volta da categoria universitária, uma importante forma de incentivar e inspirar a próxima geração de profissionais, que já entrega projetos de uma qualidade notável, como se percebe pelos finalistas selecionados.

Na categoria profissional, nota-se nos projetos muito do que acreditamos como organização. Depois da pandemia, observamos uma ressignificação dos espaços internos de casas e lares, transformando o morar, como foram os projetos da Casa Floresta e do Casarão 28. Também chama a atenção como a madeira, um material vivo cada vez mais nobre, tornou-se um dos principais elementos do Centro de Referência Quebradeiras de Babaçu. A cor, algo que faz parte do nosso DNA, trouxe alegria e distinção para as Casas Populares Paudalho e senso de pertencimento à Rota do São Benedito. Por fim, é impossível não celebrar o projeto de Restauro, Modernização e Ampliação do Museu do Ipiranga, que devolveu às pessoas um espaço tão relevante do ponto de vista urbanístico e histórico.

Fazer um balanço das últimas edições, relembando as conquistas e os aprendizados, traz naturalmente uma expectativa quanto ao que virá pela frente. Estamos prestes a completar dez anos de parceria com o Instituto Tomie Ohtake no Prêmio Arquitetura, um marco que com certeza será comemorado à altura. Talvez uma reflexão que tenha norteado o início dessa jornada seja algo similar ao que Oscar Niemeyer disse uma vez: “a gente tem que sonhar, senão as coisas não acontecem”. Sonhamos juntos e vimos muito acontecer; e esperamos seguir da mesma forma nesta parceria de tanto sucesso.

The Tomie Ohtake Art, Architecture and Design Awards demonstrate Instituto Tomie Ohtake's efforts to reflect on contemporary production from these three fields of professional practice. Originally considered a mapping of young works, they have been recently reviewed and reformulated, seeking to reveal contemporary creations and promote broader, more plural and inclusive processes. Recognizing the practice of artists, architects and designers means engaging ourselves in an intense collective process that involves numerous collaborators for the mapping, listening, research and reflection on current production.

The contemporary and transversal themes related to these multiple languages, when articulated by these awards, configure a singular place for us to produce questions *with* and *to* society, aiming at amplifying meanings that establish dialogues and welcome a public debate that gains circulation and an expanded temporality from this catalog.

In its ninth edition, the award presented a few transformations so that the selected pieces would be related to propositional thematic axes, and not only interpreted as isolated built objects. Thus, the call suggested a previous analysis of the built works, in a way that provoked, from the application, another type of commitment on the part of the applicants. The return of the university category – previously carried out in the 2019 edition – corroborates the interest in the investigative character of project practices and contemplates, in its exhibition, academic research and projects from multiple regions of Brazil.

Invited to contribute with reflections on the selected works, the jury members – formed by professionals, researchers and professors – have produced analyses that stem from the selected works to elaborate approximations and interpretations on the spaces, programs, processes and results. Without denying the architectural object, they derive from it to make observations and valorize project practices beyond the building's completion.

We hope the reflexive and propositional aspect of the ninth edition of the Tomie Ohtake AkzoNobel Architecture Award may not only achieve circulation and reception on the part of an interested audience, but also that it inserts the debate about our cities and the ways in which we live and experience the world into society's diverse spheres.

Os Prêmios Arte, Arquitetura e Design Tomie Ohtake demonstram o esforço do Instituto Tomie Ohtake em refletir sobre a produção contemporânea a partir desses três campos de atuação profissional. Revistos e reformulados recentemente, buscam revelar criações contemporâneas e promover processos mais amplos, plurais e abrangentes. Reconhecer o trabalho de artistas, arquitetos e designers significa nos implicar num intenso processo coletivo que envolve inúmeros colaboradores para o mapeamento, a escuta, a pesquisa e a reflexão sobre a produção atual.

Os temas contemporâneos e transversais a essas múltiplas linguagens, quando articulados por esses prêmios, configuram um lugar singular para que possamos produzir questionamentos *com* e *para* a sociedade, procurando amplificar sentidos que estabeleçam diálogos e acolham um debate público que ganhe circulação e uma temporalidade expandida a partir deste catálogo.

Em sua nona edição, o prêmio apresentou algumas transformações para que as obras selecionadas pudessem se relacionar a partir de eixos temáticos propositivos, a fim de que não sejam interpretadas apenas como objetos edificados isolados. Assim, o edital sugeriu uma análise prévia das obras construídas, de modo a provocar, desde a inscrição, um comprometimento *outro* por parte de seus proponentes. A retomada da categoria universitária — realizada previamente na edição de 2019 — corrobora o interesse no caráter investigativo das práticas projetuais e contempla, em sua exposição, pesquisas e projetos acadêmicos de várias regiões do Brasil.

Convidados a contribuir com reflexões sobre as obras selecionadas, o grupo de jurados — formado por profissionais, pesquisadores e professores — produziu análises que partem dos trabalhos para realizar aproximações e interpretações sobre os espaços, programas, processos e resultados. Sem negar o objeto arquitetônico, partiu-se deste para realizar apontamentos e valorizar práticas projetuais para além da finalização da edificação.

Esperamos que o caráter reflexivo e propositivo presente nesta nona edição do Prêmio Arquitetura Tomie Ohtake AkzoNobel possa ganhar circulação e recepção por parte de um público interessado, mas também que consiga inserir o debate sobre nossas cidades e os modos como habitamos e vivenciamos o mundo nas diversas instâncias da sociedade.

CAROL TONETTI

Diretora do Núcleo de Cultura e Participação
do Instituto Tomie Ohtake
Director of the Culture and Participation Department

SABRINA FONTENELE

Coordenadora de Prêmios do Instituto Tomie Ohtake
Coordinator of Awards



"Indo além da banalização discursiva da 'sustentabilidade', essa arquitetura se engaja de forma prática com as transformações socioambientais que o atual momento histórico demanda, agregando ainda técnicas simples de captação de águas das chuvas e saneamento descentralizado, pedagogicamente apresentadas à comunidade"

Thais Rosa



ROTA DO
SÃO BENEDITO
CASA DE CULTURA

1.1

1.2

1.3

1.4

1.5

1.6

1.7

1.8

1.9

1.10

1.11

1.12

1.13

1.14

1.15

1.16

1.17

1.18

1.19

1.20

1.21

1.22

1.23

1.24

1.25

1.26

1.27

1.28

1.29

1.30

1.31

1.32

1.33

1.34

1.35

1.36

1.37

1.38

1.39

1.40

1.41

1.42

1.43

1.44

1.45

1.46

1.47

1.48

1.49

1.50

1.51

1.52

1.53

1.54

1.55

1.56

1.57

1.58

1.59

1.60

1.61

1.62

1.63

1.64

1.65

1.66

1.67

1.68

1.69

1.70

1.71

1.72

1.73

1.74

1.75

1.76

1.77

1.78

1.79

1.80

1.81

1.82

1.83

1.84

1.85

1.86

1.87

1.88

1.89

1.90

1.91

1.92

1.93

1.94

1.95

1.96

1.97

1.98

1.99

2.00



PARQUE URBANO
E TERMINAL
RODOVIÁRIO
DE SÃO LUÍS
NATUREZA URBANA



1. Parque Urbano
2. Terminal Rodoviário
3. Natureza Urbana
4. ...
5. ...
6. ...
7. ...
8. ...
9. ...
10. ...



NATUREZA URBANA

10

1. **Company Information:**
 Name: ABC Corporation
 Address: 123 Main Street
 City: New York, NY 10001
 Phone: (212) 555-1234
 Email: info@abc.com
 Website: www.abc.com



ESTÚDIO FLUME



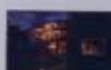
Address/Phone Number	Office
1000 University Avenue	Seattle
	Phone: 425-435-6100
Leadership	Offices
Executive Director: David L. Smith	Chicago
Executive Director: David L. Smith	San Francisco (415) 774-2200
Executive Director: David L. Smith	Washington, DC (202) 462-1100
Site of Practice	Design Services
Private office	Interior design services
700 sq. ft.	Exterior
Site of Services	Design
Private office	Architectural design
400 sq. ft.	Interior design
Site of Construction	Design
400 sq. ft.	Architectural design
Site of Construction	Design
400 sq. ft.	Architectural design
Site of Construction	Design
400 sq. ft.	Architectural design





CASA NA BOCAINA

ANA ALBERG
E CESAR JORDÃO





Il progetto di Casa del Comandante è stato realizzato nel 1968, nel pieno del boom economico italiano. L'edificio è stato progettato da un team di architetti, tra cui il famoso architetto italiano Carlo Scarpa. L'edificio è stato progettato per essere un luogo di incontro e di incontro tra le diverse culture e le diverse lingue. L'edificio è stato progettato per essere un luogo di incontro e di incontro tra le diverse culture e le diverse lingue.

Carlo Scarpa



Il progetto del complesso residenziale è stato realizzato nel 1968, nel pieno del boom economico italiano. L'edificio è stato progettato da un team di architetti, tra cui il famoso architetto italiano Carlo Scarpa. L'edificio è stato progettato per essere un luogo di incontro e di incontro tra le diverse culture e le diverse lingue. L'edificio è stato progettato per essere un luogo di incontro e di incontro tra le diverse culture e le diverse lingue.

Carlo Scarpa

CASA del 28

1968-1969



Il progetto del complesso residenziale è stato realizzato nel 1968, nel pieno del boom economico italiano. L'edificio è stato progettato da un team di architetti, tra cui il famoso architetto italiano Carlo Scarpa. L'edificio è stato progettato per essere un luogo di incontro e di incontro tra le diverse culture e le diverse lingue. L'edificio è stato progettato per essere un luogo di incontro e di incontro tra le diverse culture e le diverse lingue.





CASARÃO 28

NAÏA ALBAN



PROJETOS QUE ENSINAM 22

PROJECTS THAT TEACH

CAROL TONETTI, CATHERINE OTONDO, CLEVIO RABELO,
ESTER CARRO, THAÍS TRONCON ROSA, SABRINA FONTENELE

RECONHECER PROCESSOS, APRESENTAR 28
IDEIAS, COMPARTILHAR RESULTADOS

ACKNOWLEDGING PROCESSES, PRESENTING IDEAS, SHARING OUTCOMES

CAROL TONETTI, SABRINA FONTENELE

CASA FLORESTA 32
FLORESTA HOUSE

CASAMIRADOR SAVASSI 40

CASA NA BOCAINA 48
HOUSE ON BOCAINA

CASARÃO 28 56
MANOR 28

CASA SARACURA 64
SARACURA HOUSE

CASAS POPULARES PAUDALHO 72
PAUDALHO POPULAR HOUSES

CENTRO DE REFERÊNCIA
QUEBRADEIRAS DE BABAÇU 80
BABAÇU BREAKER WOMEN
REFERENCE CENTER

RESTAURO, MODERNIZAÇÃO
E AMPLIAÇÃO DO MUSEU 88
DO IPIRANGA
RESTORATION, MODERNIZATION AND
EXPANSION OF MUSEU DO IPIRANGA

ROTA DO SÃO BENEDITO 96
SÃO BENEDITO TRACK

TERMINAL E PARQUE 104
URBANO EM SÃO LUÍS
URBAN TERMINAL AND
PARK IN SÃO LUÍS

TEMAS CONTEMPORÂNEOS E 112
URGENTES: PROJETOS UNIVERSITÁRIOS
CONTEMPORARY AND URGENT THEMES:
UNIVERSITY PROJECTS

CAROL TONETTI, SABRINA FONTENELE

A VILA DOS CATADORES CICLISTAS 118

THE VILLAGE OF BIKER
WASTE PICKERS

ALDEIA MARAKANĂ: A CONSTRUÇÃO 120
DE UMA ALDEIA INDÍGENA URBANA

ALDEIA MARAKANĂ: THE
CONSTRUCTION OF AN URBAN
INDIGENOUS VILLAGE

ARMADURA DA PAISAGEM: 122
INFRAESTRUTURA VERDE NAS
ENCOSTAS DO MORRO DA FORMIGA

LANDSCAPE ARMOR: GREEN
INFRASTRUCTURE ON THE SLOPES OF
MORRO DA FORMIGA

DA INCESSANTE CONSTRUÇÃO À 124
OBSOLESCÊNCIA CONSTRUÍDA: UMA
PROPOSTA DE APROPRIAÇÃO PARA
O EDIFÍCIO GARAGEM DO CARMO

FROM THE INCESSANT
CONSTRUCTION TO THE
CONSTRUCTED OBSOLESCENCE: A
PROPOSAL FOR THE APPROPRIATION
OF EDIFÍCIO GARAGEM DO CARMO

UM PANORAMA DAS 126
INSCRIÇÕES DO PRÊMIO

A PANORAMA OF THE
AWARD'S APPLICATIONS

ANA KARINA NOGUEIRA, SABRINA FONTENELE,
VICTOR CONSTANTINO

**PROJETOS
QUE ENSINAM**

**PROJECTS
THAT TEACH**

The 9th edition of the Tomie Ohtake AkzoNobel Architecture Award has opened its call for applications, in the last months of 2022, assuming numerous resolutions as starting points: the university category was resumed; the jury was composed of professionals that develop experimental and academic projects and research of national relevance; and the call itself indicated provocation axes that announced decisions to be made already in the act of submitting a proposal.

The choosing of the selected projects has occurred in two stages. The first included the evaluation of each jury member, while the second was collective, crossing and debating the individual selections in dialogue with the criteria pre-established in the call: urban relation and commitment to the implementation site; project and construction inventiveness; environmental dynamics and sustainability; and social impact. In this stage, other criteria raised during the evaluation

A 9ª edição do Prêmio Arquitetura Tomie Ohtake AkzoNobel abriu suas inscrições nos últimos meses de 2022 assumindo várias resoluções como ponto de partida: a categoria universitária foi retomada; o júri foi composto por profissionais que desenvolvem projetos e pesquisas experimentais e acadêmicas de relevância nacional; e o edital de inscrições indicou eixos provocativos que já anunciavam decisões a serem tomadas no ato da inscrição.

A escolha dos projetos selecionados foi realizada em duas etapas. A primeira contou com a avaliação de cada membro do júri, enquanto a segunda configurou-se como coletiva, cruzando e debatendo as seleções individuais em diálogo com os critérios preestabelecidos no edital: relação urbana e comprometimento com sítio de implantação; inventividade projetual e construtiva; dinâmicas ambientais e sustentabilidade; e impacto social. Nesta etapa, outros

process have been mobilized, among which the renewal of the language, the choice and valorization of materials, the forms of insertion in the territory, the testimonial and impact on urbanities, the landscapes and environments and the projects that create new references or bring about new practices.

A few projects are a highlight due to their relation to consolidated urban contexts, showing paths to interventions that transform the local reality, which is the case of Casa Saracura [Saracura House]. Located in the Bela Vista neighborhood, a region whose lots suffer intense transformation as a result of real estate speculation, the project guarantees the preservation of the two-story house, of its continuous façade on the street, and also valorizes the river spring in the lot.

The jury emphasized the technical quality and carefulness of the Casa na Bocaina [House on Bocaina] project due to its construction in a region of dense, consolidated jungle. By selecting a plateau space for the implementation of the constructed volume, the pair of architects executed each constructive choice paying attention to the environmental reality of the region: fauna, flora and waters are essential elements of the architectural project's definition.

In addition to the buildings with a residential program mentioned above, Casa Floresta [Floresta House] has demonstrated the possibility of being a remainder of the neighborhood's occupation, stemming from the transformation of its installations in the interior of the lot. The new spaces distinguish themselves through the use of materials that differ from the originals, enabling a more interesting use of the house's backyard. Also in Belo Horizonte, in Savassi, a neighborhood marked by verticalization and density of lots, CASAMIRADOR Savassi shows itself as an example of multifamily housing with a logic of smaller apartments and with floor plans that vary according to the storeys. Its highlights are the fine use of the narrow lot and the execution of a metallic mantle that covers the building and ensures original volume in relation to the surroundings – marked by the presence of homogeneous constructions or with regular setbacks in their volume.

In a different urban context compared to the aforementioned proposals, a series of single-family habitations has been built, in the countryside of Pernambuco, seeking to carry out an affordable execution of three-bedroom houses, with a careful floor plan design and local technological resources. The jury highlighted the importance of developing a housing project for low-income families that stands out nationally, understanding it as a reference for government programs.

The intervention of Museu do Ipiranga also presents itself as a civic example of a cultural and educational space that reopens, after a long period under maintenance, with the expansion of its working and education areas, in addition to more visual interaction with Parque da Independência

critérios levantados no processo de avaliação foram mobilizados, entre eles a renovação da linguagem, a escolha e valorização dos materiais, os modos de inserção no território, o relato e impacto em urbanidades, as paisagens e ambientes e os projetos que criam novas referências ou aportam novas práticas.

Alguns projetos destacam-se pela relação com contextos urbanos consolidados, mostrando caminhos para intervenções que transformam a realidade local, como é o caso da Casa Saracura. Localizado no bairro da Bela Vista, região alvo de intensa transformação dos lotes pela especulação imobiliária, o projeto garante a preservação do sobrado, de sua fachada contínua na rua, e ainda valoriza a nascente do riacho no lote.

O júri destacou a qualidade técnica e o cuidado do projeto da Casa na Bocaina em construir em uma região de mata densa e consolidada. Ao selecionar um espaço de platô para implantação do volume construído, a dupla de arquitetos realizou cada escolha construtiva atenta à realidade ambiental da região: fauna, flora e águas são elementos essenciais para a definição do projeto arquitetônico.

Além dos edifícios com programa residencial citados acima, a Casa Floresta demonstrou a possibilidade de permanecer como espaço de memória da ocupação de um bairro a partir da transformação de suas instalações no interior do lote. Os novos espaços destacam-se pelo uso de materiais diferentes daqueles originais, permitindo uma utilização mais interessante do quintal da casa. Também em Belo Horizonte, no Savassi, bairro marcado pela verticalização e densidade dos lotes, CASAMIRADOR Savassi mostra-se como exemplar de habitação multifamiliar com uma lógica de apartamentos menores e com plantas que variam de acordo com os andares. Destaca-se pelo bom uso do lote estreito e pela execução de uma manta metálica que reveste o edifício e garante uma volumetria original em relação ao entorno – marcado pela presença de edificações homogêneas ou com recuos frequentes em sua volumetria.

Em um contexto urbano diferente do acima apresentado, uma série de moradias unifamiliares foi construída, no interior de Pernambuco, buscando realizar de maneira econômica a execução de casas com três dormitórios, com um desenho cuidadoso na planta e com recursos tecnológicos locais. O júri ressaltou a importância do desenvolvimento de um projeto de habitação para famílias de baixa renda que se destaca no cenário nacional, entendendo-o como uma referência para programas governamentais.

A intervenção no Museu do Ipiranga apresenta-se ainda como um exemplo cívico de um espaço de cultura e educação que reabre, após longo período em obras, com ampliação de suas áreas de trabalho e de educação,

[Independence Park]. At the same time, in the city of São Luiz, Terminal e Parque Urbano [Urban Terminal and Park] reinforces the importance of projects with a metropolitan scale that guarantee mobility and include active participation of the local community in the determination of the intervention's guidelines.

Projects such as Rota do São Benedito [São Benedito Track] present a rapprochement between the population and the memory of its neighborhood and potentialize the uses of public spaces, stemming from subtle and powerful interventions that encourage an itinerary in the region. The participation of users as actors which are directly involved in the discussion of the architectural programs – reaffirming the collective aspect of architecture – also manifests itself in projects like Centro de Referência Quebradeiras de Babaçu [Babaçu Breaker Women Reference Center], in which the women shared their practices, rituals and the desire for wider, community-oriented spaces that allowed communal activities. Their involvement with the group of architects in the project's development has resulted in a proposal that respects the territory's context and assures adequate climatic conditions.

Casarão 28 [Manor 28], in the Historic Center of Salvador, is a building that stands out for its resistance in maintaining the historical construction and for demonstrating alternatives for interventions in architectural spaces using materials that ensure balance and reduced environmental impact, as a result of careful research and detailed action by the architect and the collaborators involved in each stage of the intervention. Environments have been redesigned and objects reutilized, acquiring new uses in the interior of the building located on a slope, between the high and the low parts of the city.

Lastly, it is important to notice that, in spite of applications having expressively arrived from the cities of Rio de Janeiro and São Paulo, the selected projects demonstrate the reach of the Tomie Ohtake AkzoNobel Architecture Award in numerous regions of the country. We also highlight that the three awarded projects – Casarão 28 [Manor 28], Centro de Referência Quebradeiras de Babaçu [Babaçu Breaker Women Reference Center] and Rota do São Benedito [São Benedito Track] – are outside of this axis, showing the quality of productions throughout Brazil and the importance of the involvement of multiple agents in project and construction decision-making.

além de uma maior interação visual com o Parque da Independência. Já na cidade de São Luiz, o Terminal e Parque Urbano reforça a importância de projetos de escala metropolitana que garantem mobilidade e contam com participação ativa da comunidade local na determinação das diretrizes de intervenção.

Projetos como o da Rota do São Benedito apresentam uma reaproximação da população com a memória de seu bairro e potencializam os usos dos espaços públicos a partir de intervenções sutis e potentes que incentivam um percurso na região. A participação de usuários como agentes diretamente envolvidos na discussão dos programas arquitetônicos – reafirmando o caráter coletivo da arquitetura – manifesta-se também em projetos como o do Centro de Referência Quebradeiras de Babaçu, onde as mulheres informaram suas práticas, rituais e o desejo por espaços amplos e de uso comunitário que permitissem o fazer comum. Seu envolvimento com o grupo de arquitetos no desenvolvimento do projeto resultou numa proposta que respeita o contexto do território e garante condições climáticas adequadas.

O Casarão 28, no Centro Histórico de Salvador, é uma obra que se destaca pela resistência em manter o edifício histórico e que demonstra alternativas para intervir em espaços arquitetônicos com materiais que garantem uma relação equilibrada e com reduzido impacto ambiental, frutos de uma pesquisa cuidadosa e ação minuciosa da arquiteta e colaboradores envolvidos em cada etapa da intervenção. Ambientes foram repensados e objetos foram reutilizados, ganhando novos usos nos interiores do edifício que se implanta na encosta, entre parte alta e baixa da cidade.

Por fim, é importante destacar que, apesar das inscrições terem sido realizadas de maneira mais expressiva nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, os projetos selecionados demonstram o alcance do Prêmio Arquitetura Tomie Ohtake AkzoNobel por muitas regiões do país. Reforça-se ainda que os três projetos premiados – Casarão 28, Centro de Referência Quebradeiras de Babaçu e Rota do São Benedito – estão fora desse eixo, demonstrando a qualidade das produções pelo território brasileiro e a importância do envolvimento de muitos agentes nas escolhas projetuais e construtivas.

**RECONHECER
PROCESSOS,
APRESENTAR
IDEIAS,
COMPARTILHAR
RESULTADOS**

**ACKNOWLEDGING
PROCESSES,
PRESENTING
IDEAS, SHARING
OUTCOMES**

The architectures presented in this exhibition are a result of careful gestures of action in the city. They emerge not only from the involvement of the authors with their work contexts, but also from the invitation of multiple agents and collaborators to participate. From these gestures, memories have been revealed, constructions have resisted and both traditional and new practices have occupied urban and architectural spaces, thus reinforcing their contribution to the city.

The 9th edition of the Tomie Ohtake Architecture Award consists of the public recognition of a countrywide architectural production. Therefore, the jury members of this edition – Carol Tonetti, Catherine Otondo, Clelio Rabelo, Ester Carro and Thaís Rosa – have taken a stand by highlighting what is least obvious, in order to invite the public to get involved with the process, with the building site, with biosustainable solutions and with the participatory stages of definition of programs

As arquiteturas apresentadas nesta exposição são resultados de gestos cuidadosos de ação na cidade. Surgem não só do envolvimento de seus autores com seus contextos de atuação, como também do convite à participação de múltiplos agentes e colaboradores. Desses gestos, memórias foram reveladas, construções resistiram e práticas tradicionais e novas ocuparam espaços urbanos e arquitetônicos, reforçando assim sua contribuição para a cidade.

A 9ª edição do Prêmio Arquitetura Tomie Ohtake consiste no reconhecimento público de uma produção arquitetônica de alcance nacional. Sendo assim, o corpo de jurados desta edição – Carol Tonetti, Catherine Otondo, Clelio Rabelo, Ester Carro e Thaís Rosa – assumiu uma posição ao destacar o menos óbvio, para convocar o público a se envolver com etapas processuais, com o canteiro de obras, com soluções biosustentáveis e com as

that take collective interests into account. The works displayed in the two exhibition rooms present alternatives to construct and, in some cases, resist, stemming from the transformation of reality.

The works carried out in different regions of Brazil present diverse programs of necessity, inventive methodologies and innovative results that convey a lot of the challenges of the professional practice today. Thus, this exhibition dedicates itself to revealing these processes and presenting stages of their development. There are drawings, photographs, objects, notebooks, stories and voices that redirect impressions on the architecture.

The provocations launched by the award do not stop in the exhibition rooms; on the contrary, they wish to expand from the invitation to circulate and to acknowledge, in the cities, these works and interventions that reverberate beyond their physical limits.

etapas participativas de definição de programas de interesse coletivo. Os trabalhos dispostos nas duas salas expositivas apresentam essas alternativas para construir e, em alguns casos, resistir a partir da transformação da realidade.

As obras realizadas em diferentes regiões do Brasil apresentam programas de necessidades diversos, metodologias inventivas e resultados inovadores que dizem muito sobre os desafios da prática profissional hoje. Assim, essa exposição se dedica a abrir esses processos e apresentar etapas de seu desenvolvimento. São desenhos, fotografias, objetos, cadernos, relatos e vozes que redirecionam impressões sobre a arquitetura.

As provocações lançadas não se encerram nas salas expositivas, mas desejam se expandir a partir do convite a circular e a reconhecer nas cidades estas obras e intervenções que reverberam além de seus limites físicos.

PROJETOS

PROJETOS

CASA FLORESTA

ESTÚDIO ZARGOS



FLORESTA HOUSE

The *Floresta* that names this single-family house project refers to the central neighborhood of Belo Horizonte, one of the oldest in the city. Now, according to popular consensus, the *Floresta* that names the neighborhood might derive from the Floresta Hotel, built at the origin of the city, or allude to the old bar that used to be located close to the central subway station.

It is, therefore, unavoidable to address this project without due contextualization of this predominantly residential, wooded neighborhood that speaks of the very origin of the city. Its recent rediscovery by groups that return to it and start to transform it poses an issue of how to do that without removing its main features.

Two questions may guide the interpretation of the Floresta House in the face of recurring questions in this award:

What is the responsibility of project decisions on demolitions, disposal and renovation of built heritage — even the anonymous, unlisted ones?

Can the desire for modernization and personalized customization of domestic environments impose itself on neighborhoods with consolidated complexes and characteristics?

The decision for not establishing a clean slate for a new project results in a significant gesture, that cuts the house in

A “Floresta” que dá nome a este projeto de residência unifamiliar faz referência ao bairro central de Belo Horizonte, um dos mais antigos da cidade. Já a “Floresta” que dá nome ao bairro, segundo o consenso popular, pode ter sido em razão do Hotel Floresta, erguido na origem da cidade, ou uma alusão ao antigo botequim que ficava próximo à estação central do metrô.

É, portanto, incontornável abordar este projeto sem a devida contextualização deste bairro predominantemente residencial, arborizado e que conta a própria origem da cidade. Sua recente redescoberta por grupos que retornam a ele e começam a transformá-lo nos coloca a questão de como transformar sem descaracterizar.

Duas perguntas podem orientar a leitura da Casa Floresta diante de questões recorrentes nesta premiação:

Qual a responsabilidade das decisões projetuais sobre demolições, descartes e renovação de patrimônios construídos — mesmo que anônimos e não tombados?

O desejo de modernização e customização personalizada dos ambientes domésticos pode se sobrepor ao de bairros com conjuntos e características consolidadas?

A decisão de não se estabelecer uma tábula rasa para um novo projeto resulta num gesto marcante, que corta a residência ao meio, utilizando a nova circulação

the middle (as shown in the picture), using the new vertical circulation as a point in which two interconnected blocks are highlighted: the existing restored one at street level and the new occupation at the lower part of the property, in the back.

It is a simple architecture concept, that generously maintains the features of the neighborhood's houses and occupies the back of the lot in order to take advantage of the bright yards and terraced gardens that contrast with the numerous improvised pitched roofs in the surrounding renovated properties — which leads us to imagine what could happen to the city if the occupation of the middle of the court did not limit itself to the orientation given by the edge of the lots' subdivisions.

More than emphasizing the quality of the spaces provided by the new block, the images that compose the “before and after” are a highlight, both as clarification and as a form of addressing the processes that take place during project decisions, as well as the confrontation of technical-constructive challenges at the building site.

vertical como ponto em que se evidenciam dois blocos interligados: o existente restaurado no nível da rua e a nova ocupação na parte mais baixa nos fundos do terreno.

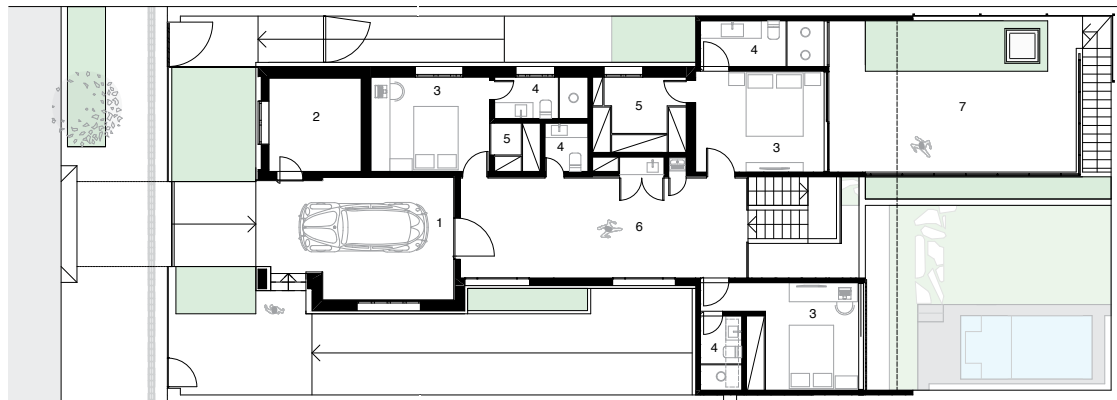
É um partido simples, que generosamente mantém a característica do casario do bairro e ocupa os fundos do lote de modo a aproveitar pátios de luz e terraços-jardim que contrastam com as inúmeras águas de telhados improvisados nas reformas vizinhas — o que nos leva a imaginar o que poderia acontecer com a cidade se a ocupação do miolo da quadra não se limitasse à orientação dada pelo limite da quadrícula dos lotes.

Mais do que ressaltar a qualidade dos espaços proporcionados pelo novo bloco, destacam-se as imagens que compõem um jogo de “antes e depois”, como elucidação e enfrentamento dos processos de decisão projetual, além do embate com desafios técnico-constructivos no canteiro de obras.









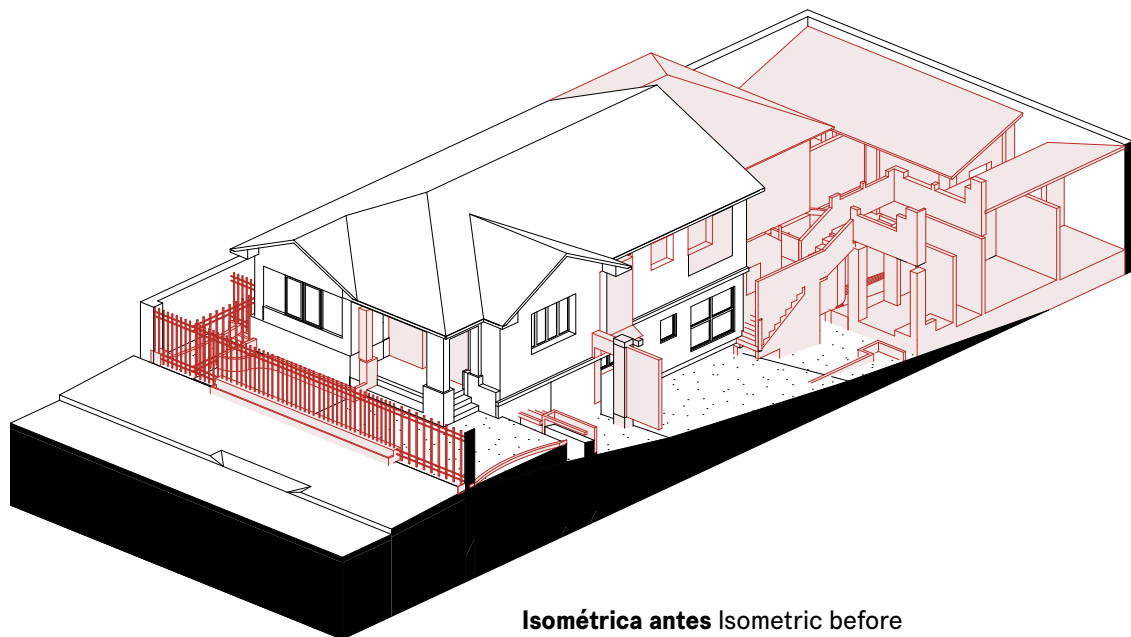
Primeiro pavimento First floor

- | | |
|---------------------------------|-------------------------------|
| 1 Garagem Garage | 7 Varanda Balcony |
| 2 Depósito Storage | 8 Lavanderia Laundry room |
| 3 Quarto Bedroom | 9 Cozinha Kitchen |
| 4 Banheiro Bathroom | 10 Sala de TV TV room |
| 5 Closet Closet | 11 Sala de jantar Dining room |
| 6 Hall de entrada Entrance hall | 12 Gourmet Gourmet area |

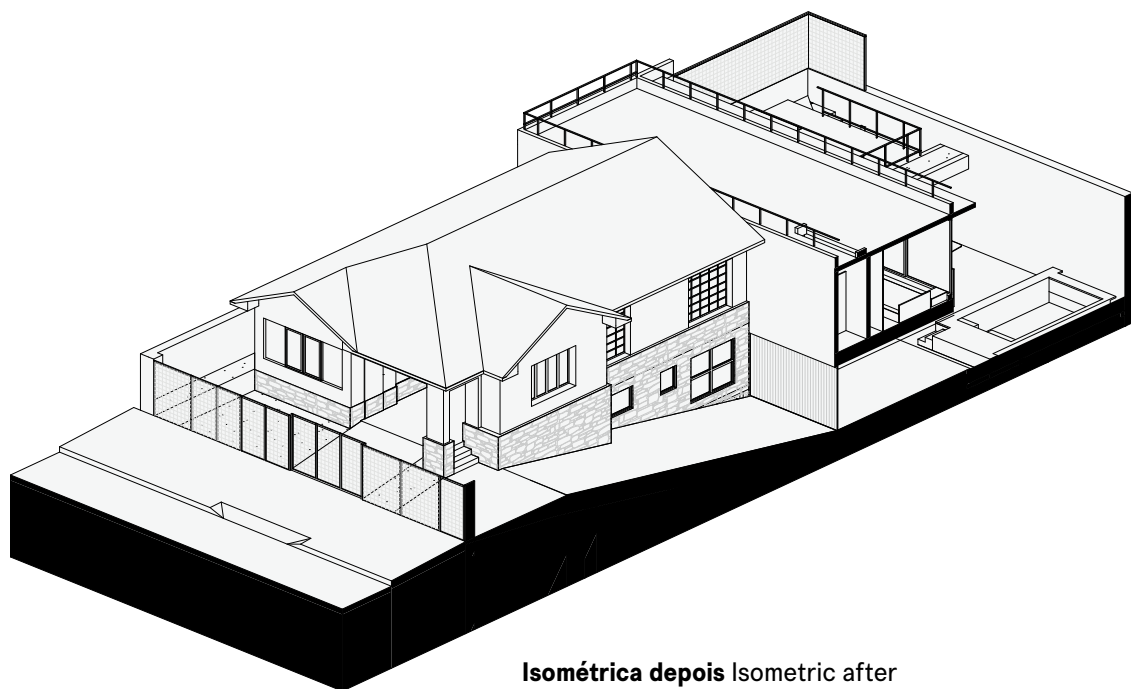


Pavimento térreo Ground floor

- | | |
|---------------------------------|-------------------------------|
| 1 Garagem Garage | 7 Varanda Balcony |
| 2 Depósito Storage | 8 Lavanderia Laundry room |
| 3 Quarto Bedroom | 9 Cozinha Kitchen |
| 4 Banheiro Bathroom | 10 Sala de TV TV room |
| 5 Closet Closet | 11 Sala de jantar Dining room |
| 6 Hall de entrada Entrance hall | 12 Gourmet Gourmet area |



Isométrica antes Isometric before



Isométrica depois Isometric after

CASA MIRADOR SAVASSI

GISELE BORGES ARQUITETURA



CASA MIRADOR SAVASSI

One of the biggest challenges for architecture and urbanism professionals in the real estate market is to bring freshness and creativity to an economic sector that is little inventive and that works with a spreadsheet based on only three columns: incomes, outcomes and profit. All other aspects that involve a construction – such as people, the city, memory, technique, aesthetic and urbanity –, in general, “don’t fit the bill”.

The CASAMIRADOR project breaks away from this logic by proposing a building that feels like a house. The volume is the result of a stacking of houses, acquiring unity and expression when it “wears the metallic garment”, like a Ronaldo Fraga’s mantle – to stick with the reference of fashion from Minas Gerais, where the project comes from. That which repeats itself in the typical floor plan is restricted to vertical circulation and to some of the hydraulic plumbing; and still, roughly, the bathrooms take place, wherever they fit, but always with windows by the sun. The openings constitute another innovation: instead of endless, repetitive aluminum windows used to the point of exhaustion, each window is unique, whether it is big, small, rectangular or square. And, thus, they become not only windows, but openings that pierce the metallic mantle in an exhibitionist

Um dos maiores desafios para profissionais da arquitetura e urbanismo que atuam no mercado imobiliário é trazer frescor e criatividade para um setor econômico pouco inventivo e que trabalha com uma planilha de números com apenas três colunas: entradas, saídas e lucro. Todos os outros aspectos que envolvem uma construção – tais como as pessoas, a cidade, memória, técnica, estética e urbanidade –, em geral, “não cabem na conta”.

O projeto da CASAMIRADOR rompe essa lógica ao propor um edifício com jeito de casa. A volumétrica é o resultado deste empilhamento de casas, que ganha unidade e expressão quando “veste a roupa” metálica, como um manto de Ronaldo Fraga – para ficarmos na referência da moda mineira, de onde vem o projeto. Aquilo que se repete no pavimento tipo se restringe à circulação vertical e a algumas prumadas hidráulicas; e, ainda assim, mais ou menos, os banheiros vão acontecendo, onde couberem, mas sempre com janelas ao sol. As aberturas configuram outra novidade: ao invés das intermináveis e repetitivas janelas de alumínio usadas à exaustão, cada janela é uma, seja ela grande, pequena, retangular ou quadrada. E, assim, se tornam não apenas janelas, mas aberturas que furam o manto metálico de uma forma exibida e ainda ganham um

way and, on top of that, they get a visible concrete contour, as if they are saying: “it is supposed to be just like this”.

The author of the project is a woman architect, working in a market that is still dominated by men — for the simple reason that men are the owners of developing and construction firms, whose businesses are passed down from fathers to sons. The feminine feature may be recognized in the way the architect humorously and unabashedly explains her project. She describes and draws — with emphasis on the beauty of the croquis — the reasons for her production. Here, the text *is* the project and it deserves attention: the façade is a “floating dress”, the color comes from bare feet that step on earth, the width of the sheet is a “kabbalah number” and the “v” pillar... well, somehow, this volume had to land on the ground, and why invent something else if its figure, after being studied so much, is already part of our unconsciousness?

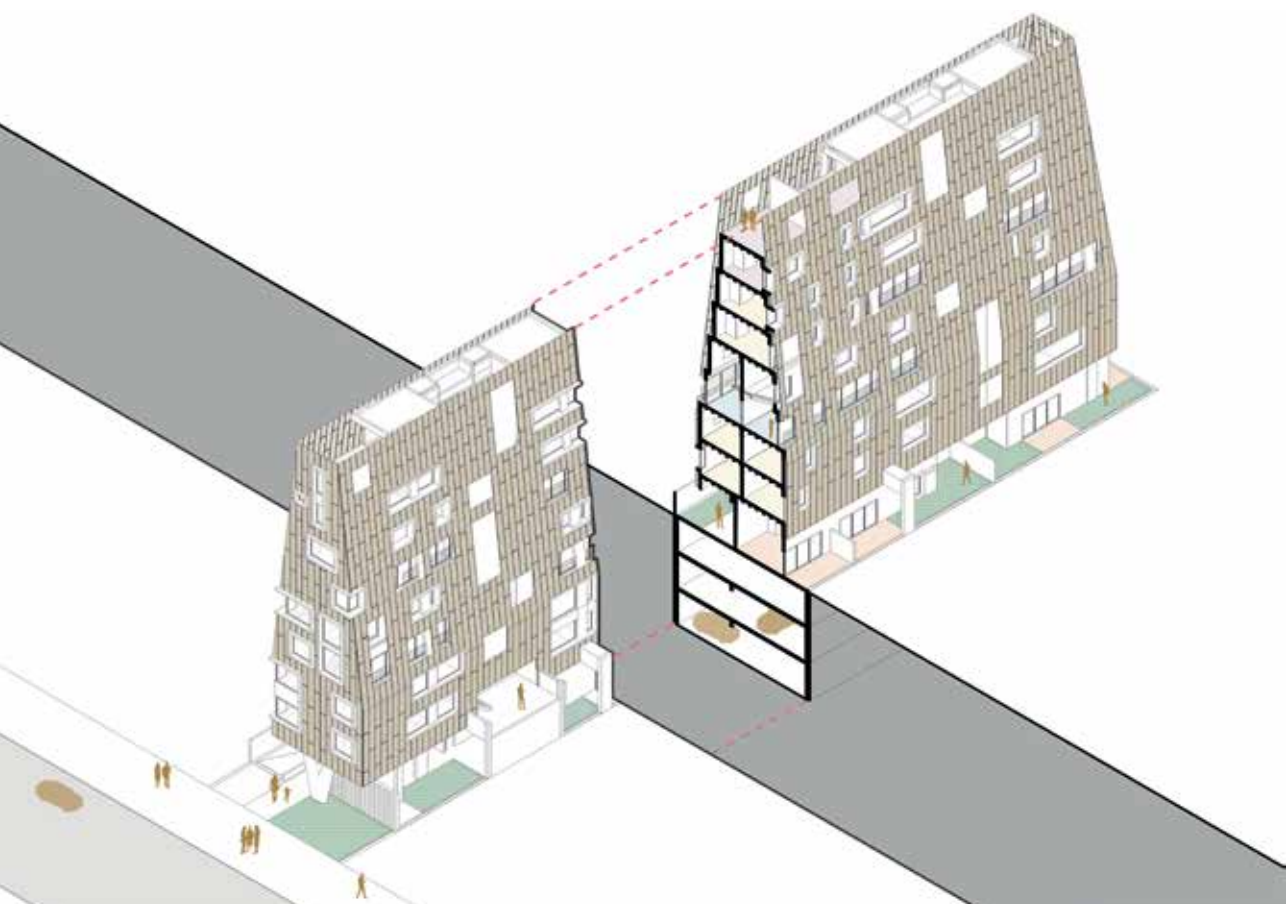
Therefore, the highlights of the work are the attributions that escape the common sense; it sets itself in the landscape uninhibited, beautiful and very feminine.

contorno de concreto aparente, como quem diz: “é pra ser assim mesmo”.

A autora do projeto é uma mulher arquiteta, atuando num mercado dominado ainda por homens — pela simples razão de que são os homens os donos das incorporadoras e construtoras, que passam seus negócios de pais para filhos. O traço feminino pode ser reconhecido no modo como a arquiteta descreve seu projeto, com humor e certo *despudoramento*. Ela vai descrevendo e desenhando — com destaque para a graça dos croquis — as razões de seu fazer. Aqui, texto é projeto, e merece atenção: a fachada é um “vestido esvoaçante”, a cor vem dos pés descalços que pisam a terra, a largura da chapa é um “número cabalístico” e o pilar em “v”... bem, de algum modo, esse volume tinha que pousar no chão, e pra que inventar se sua figura, de tão estudada, já faz parte de nossa inconsciência?

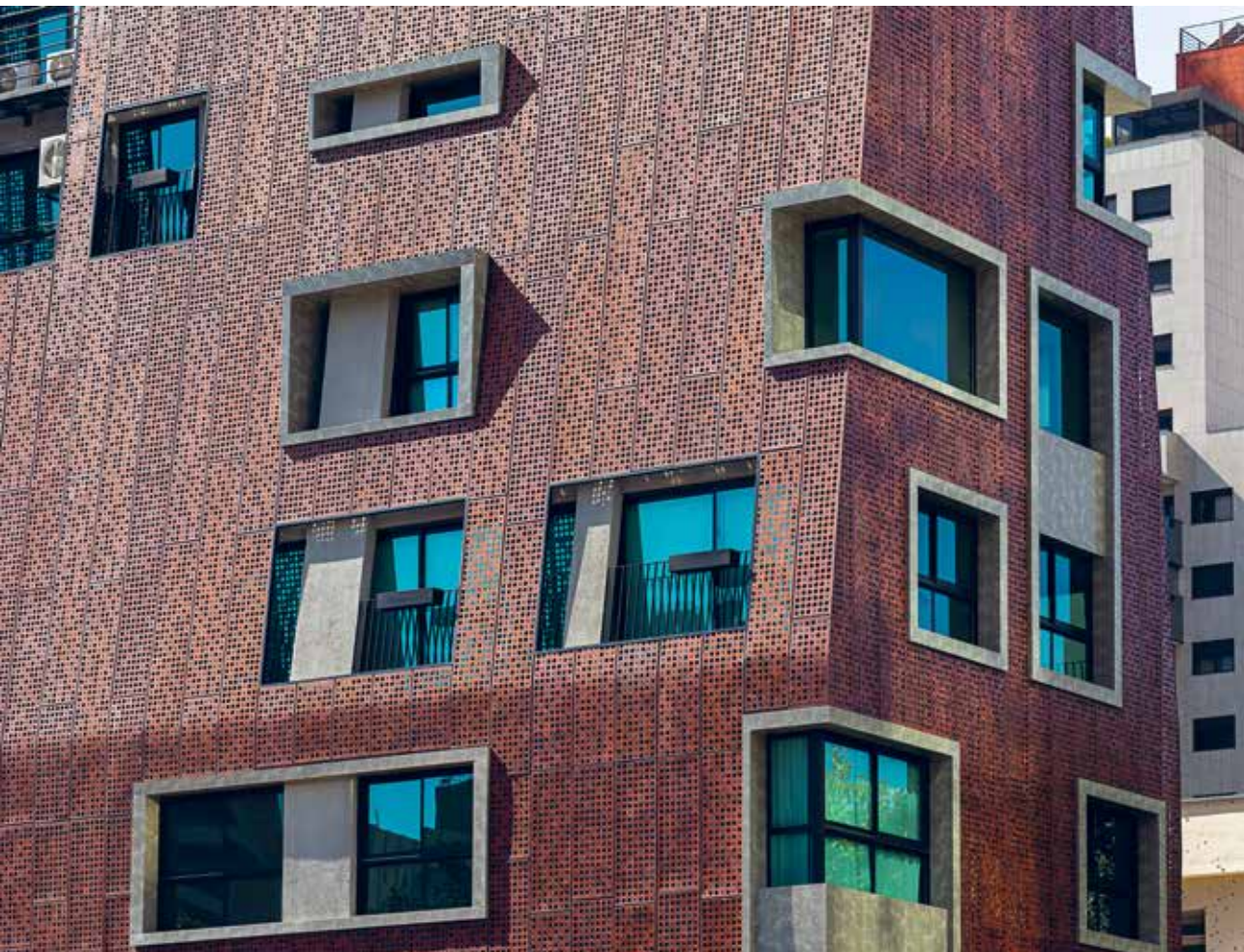
A obra se destaca, portanto, por atributos que escapam à lógica do comum, e se posta na paisagem, desinibida, bela e muito feminina.





Perspectiva do edifício Perspective of the building

0 1 5 10m







CASA NA BOCAINA

ANA ALTBERG
E CESAR JORDÃO



HOUSE ON BOCAINA

Located in one of the most preserved areas of the Brazilian Atlantic Forest, on the border of the states of São Paulo and Rio de Janeiro, the Casa na Bocaina [House on Bocaina], by Ana Altberg and César Jordão, is present in the Tomie Ohtake AkzoNobel Architecture Award for its respect to the natural conditions of the execution site, to the architecture of the indigenous peoples it reveres and to the materials it utilizes in such a precise and careful manner.

One of the biggest challenges of this undertaking has been the water storage and sanitation systems. Although currently there is still a significant amount of rain, it is noticeable that the region already undergoes long periods of drought, which justified the planning of a cistern with the capacity for 45,000 liters of water. The sanitary system utilizes a *banana tree septic tank*, a form of treatment that does not generate any effluents, avoiding the pollution of soils, superficial waters and water table. The residue is transformed into nutrients for the banana trees and the water only leaves through evaporation, completely clean.

In the house, the way in which the common areas have been configured around the fireplace is evidently related to the yanomami *shabono*. The connection between the intimate areas, located at the

Localizada em uma das áreas mais preservadas da Mata Atlântica brasileira, no limite entre os estados de São Paulo e Rio de Janeiro, a Casa na Serra da Bocaina, de Ana Altberg e César Jordão, comparece ao Prêmio Arquitetura Tomie Ohtake AkzoNobel por seu respeito às condições naturais do sítio de implantação, à arquitetura dos povos originários que reverencia e aos materiais que utiliza de forma tão precisa e cuidadosa.

Um dos maiores desafios desta empreitada foram os sistemas de armazenamento e saneamento da água. Embora atualmente ainda haja quantidade expressiva de chuvas, é notório que a região já passa por longos períodos de seca, o que justificou o desenho de uma cisterna de 45 mil litros de água. O sistema sanitário utiliza uma *fossa de bananeiras*, forma de tratamento que não gera nenhum efluente, evita a poluição dos solos, das águas superficiais e do lençol freático. Os resíduos são transformados em nutrientes para as bananeiras e a água só sai por evaporação, totalmente limpa.

Na casa, é evidente a maneira como as áreas de estar configuradas ao redor da lareira tem parentesco com o *shabono* yanomami. A conexão das áreas íntimas, localizadas nos extremos da planta, com esse espaço central acontece por um corredor externo integrado às vistas, que também

extremes of the floor plan, and this central space occurs through an outside corridor integrated with the views, also referring to indigenous shapes. The materiality that shows up with the most importance is the reforestation certified wood — even though the structure also mixes stone and concrete. One of the species used in the façade, Itaúba, grows darker and more rigid with time, thus minimizing maintenance costs.

The respect towards the place does not limit itself to the preservation of hydric and vegetation resources, mobilizing other elements, such as fauna and firmament. An example of that is the lightning project, which works with lower luminosity rates, so as not to scare the neighboring animals away nor outshine the view of the sky. The choice for the material used in the outside floor is also related to this *genius loci*: being lighter than others, it enables moonlight reflection in nights of clear sky.

The construction occurred with the constant presence of the architects, isolated in the propriety during long periods of the COVID-19 pandemic, which may partially explain the refinement of the details and the quality of the decisions made. At the same time, Altberg and Jordão are collaborators of *autonoma*, a multidisciplinary agency that understands drawing as a tool for social-spatial and environmental reparation, something that was fully accomplished in this project.

remete a formas indígenas. A materialidade que comparece com mais importância é a madeira certificada de reflorestamento — embora sua estrutura misture, ainda, pedra e concreto. Uma das espécies usadas na fachada, a Itaúba, vai ficando mais escura e rígida com o passar do tempo, minimizando assim os custos de manutenção.

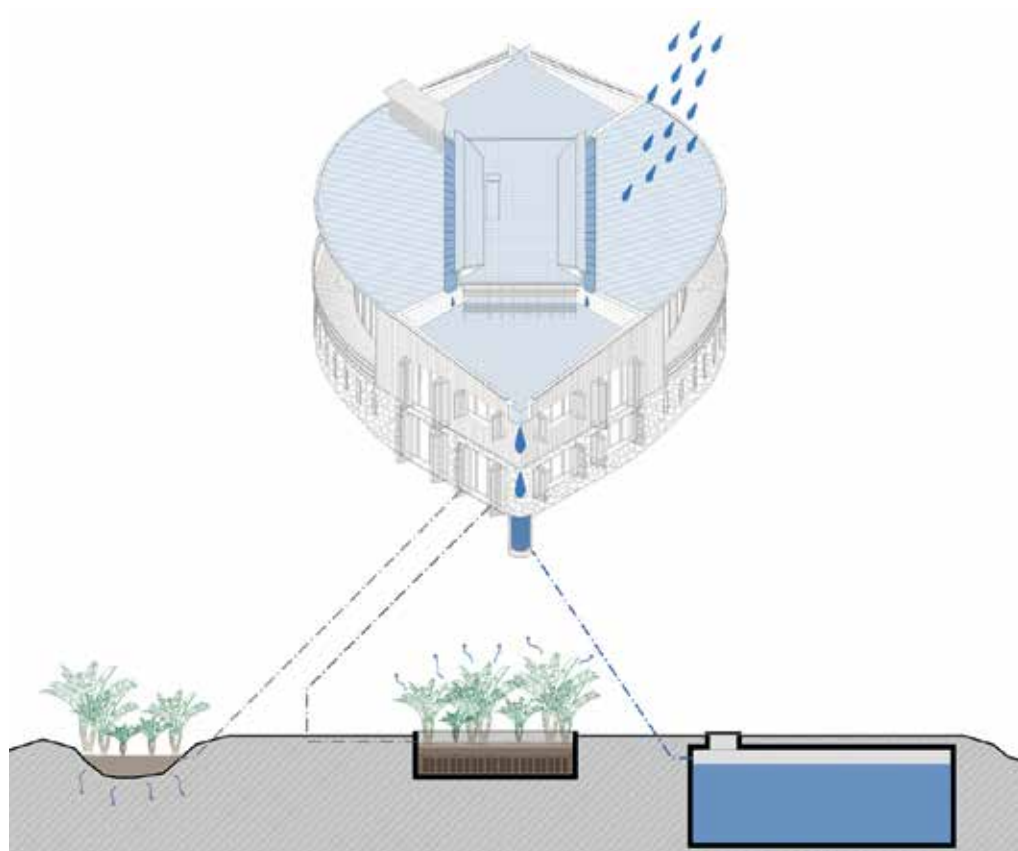
O respeito ao lugar não se restringe apenas à preservação de recursos hídricos e vegetais, mobilizando outros elementos, como a fauna e o firmamento. Um exemplo disso é o projeto luminotécnico, que trabalha com menores índices de luminosidade, de forma a não afugentar os animais lindeiros e de não ofuscar a vista do céu. A escolha pelo material do piso externo também tem relação com esse *genius loci*: sendo mais claro que os demais, possibilita a reflexão da luz da lua nos dias mais abertos.

A obra ocorreu com a presença constante dos arquitetos, isolados na propriedade durante longos períodos da pandemia de COVID-19, o que talvez explique parte do refinamento dos detalhes e a qualidade das decisões tomadas. Ao mesmo tempo, Altberg e Jordão são colaboradores do *autonoma*, uma agência multidisciplinar que entende o desenho enquanto ferramenta de reparação sócio-espacial e ambiental, o que foi plenamente atingido aqui.









Círculo de bananeiras

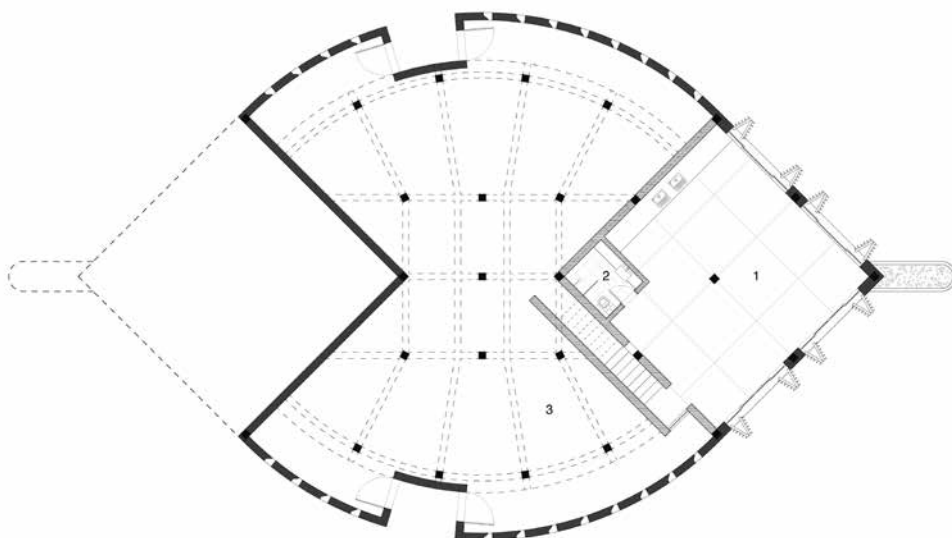
Banana circle
lavatórios, chuveiros, pias
washbasins, showers, sinks

Bacia de evapotranspiração (BET)

Evapotranspiration (ET) basin
bacias sanitárias
sanitary basins

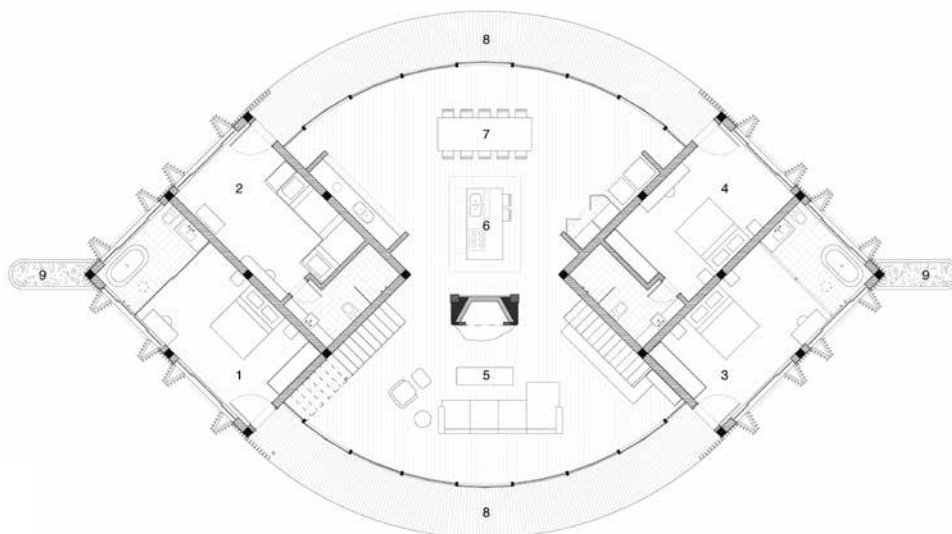
Cisterna - 45K litros

Cistern - 45,000 liters
águas pluviais
rainwater



Planta embasamento Foundation plan

- 1 Oficina Workshop
- 2 Lavabo Restroom
- 3 Área técnica Technical area



Planta térreo Ground floor plan

- 1 Suíte 1 En suite bedroom 1
- 2 Suíte 2 En suite bedroom 2
- 3 Suíte 3 En suite bedroom 3
- 4 Suíte 4 En suite bedroom 4
- 5 Estar Living room
- 6 Cozinha Kitchen
- 7 Jantar Dining room
- 8 Circulação Circulation
- 9 Poço águas pluviais Rainwater well



CASARÃO 28

NAIA ALBAN

MANOR 28



The intervention executed by the architect and professor Naia Alban in this property from the 18th century, located in the Historic Center of Salvador, points to two pressing matters in current Brazilian architecture: proposing economic alternatives to the problem of conserving old buildings; and transforming the chain of production usually mobilized to do so in the construction field.

Less concerned with formal and stylistic aspects — and, therefore, thinking beyond traditional European restoration theories —, the project reflects an interesting intervention methodology for Brazilian cities. In the face of the amount of properties to conserve and the limited resources allocated for such conservation, the efforts orient themselves towards adjusting the program's intentions to the local economy, as well as promoting an inventive reutilization of construction materials originated in the demolition of buildings in the city and the exchange of knowledge with the artisan-workers responsible for the construction.

Casarão 28 [Manor 28] is the largest-scale execution of a set of activities experimented in Salvador by the architect and young professionals stimulated by her. Intersecting the perspectives of versatility, sustainability and reconfiguration of relations in the building site, the

A intervenção realizada pela arquiteta e professora Naia Alban neste imóvel do século XVIII, no centro histórico de Salvador, aponta para duas questões prementes na arquitetura brasileira atual: a proposição de alternativas econômicas ao problema da conservação de edifícios antigos; e a transformação da cadeia produtiva de construção usualmente mobilizada para tanto.

Menos preocupado com aspectos formais e estilísticos — e, portanto, pensando para além das teorias de restauro europeias tradicionais —, o projeto reflete uma interessante metodologia de intervenção para as cidades brasileiras. Diante da quantidade de bens a conservar e do pouco recurso destinado a essa conservação, as forças se voltam para a adequação das intenções programáticas à economia local, para a reutilização inventiva de materiais de construção oriundos da demolição de obras na cidade e para a troca de saberes com os trabalhadores-artesãos responsáveis pela construção.

O Casarão 28 é a realização de maior tamanho de um conjunto de ações experimentadas em Salvador pela arquiteta e por jovens profissionais estimulados por ela. Processo que cruza as perspectivas da polivalência, da sustentabilidade e da reconfiguração das relações no canteiro, a obra

construction has been occurring for a dilated period, since 2005, testing new residential and commercial uses, sharing the vision of the bay, being realistic and proactive about the fate of the incessant demolishing of Salvador, and betting on the renewed language that gradually forms in the interaction between architecture and construction.

Many areas of the building had been in ruins, without coverage, and the intervention decided to recompose the volume of the set from simple floor plans that amplify the use of the terraces and the views that uncover themselves in the west façade. The recycled materials have been incorporated almost in the manner of an *arte povera*, and have covered distances of a maximum of 10 kilometers to the building site — whereas new materials may come all the way from China. Overall, 15 sites have provided quality material for the intervention, with emphasis on the wood pieces, such as frames, mashrabiya and floor sheets, repurposed both functionally and artistically by architects and carpenters. The option for wood, already present in the preexisting structure, also highlights the possibility of future disassembly and reconfiguration of spaces, expanding the use, the life of the building and the materials that tell the story of this city.

vem ocorrendo em tempo dilatado, desde 2005, testando novos usos residenciais e comerciais, compartilhando a visão da Baía, sendo realista e propositiva quanto ao destino da incessante derrubada de Salvador e apostando na renovada linguagem que vai se conformando na interação entre arquitetura e construção.

Muitas áreas do edifício estavam em ruínas, sem cobertura, e a intervenção decidiu recompor a volumetria do conjunto a partir de plantas simples que ampliam o uso dos terraços e as vistas que se des-cortinam na fachada poente. Os materiais reciclados foram incorporados quase à maneira de uma *arte povera*, e percorreram distâncias de, no máximo, dez quilômetros até o canteiro — quando materiais novos chegam a vir da China. Ao todo, foram 15 obras a fornecer material de qualidade para a intervenção, com destaque para as peças de madeira, como esquadrias, muxarabis e tablados, repensados funcional e artisticamente por arquitetos e carpinteiros. A opção pela madeira, já presente na estrutura da preexistência, também enfatiza a possibilidade de desmontagem e reconfiguração futura dos espaços, ampliando o uso, a vida do edifício e dos materiais que contam a história dessa cidade.



Material: Bathroom doors
Origin: Carmo Convent
Use: Door

Material: Portas de banheiro
Origem: Convento do Carmo
Uso: Porta

Material: Wooden frame
Origin: Manor in the Historic Center
Use: Closet partition

Material: Esquadria de madeira
Origem: Casarão no Centro Histórico
Uso: Divisória closet

Material: Sliding mechanism for elevator doors
Origin: Edifício Wildberger
Use: Door rail

Material: Mecanismo de correr de porta de elevador
Origem: Edifício Wildberger
Uso: Trilho de porta

Manor 28

Casarão 28

Material: Mashrabiya
Origin: Hotel in the Historic Center
Use: Bedroom door locking

Material: Muxarabi
Origem: Hotel no Centro Histórico
Uso: Fechamento porta de quarto

Material: Floor board
Origin: Grandstand of the Castro Alves Theater's Choir Room
Use: Deck

Material: Assoalho
Origem: Arquibancada da Sala do Coro do TCA
Uso: Deck

Material: Floor board
Origin: Stage of the ACBEU Theater
Use: Deck

Material: Assoalho
Origem: Palco do Teatro ACBEU
Uso: Deck

Material: Stainless steel countertop
Origin: Edifício Alfred Nobel
Use: Kitchen counter

Material: Bancada de aço inox
Origem: Edifício Alfred Nobel
Uso: Bancada de cozinha

Material: Floor board
Origin: Apartment in Graça
Use: Dish rack

Material: Assoalho
Origem: Apartamento na Graça
Uso: Escorredor de prato

Material: Ipê parquet floor
Origin: Apartment in Barra
Use: Cobogó

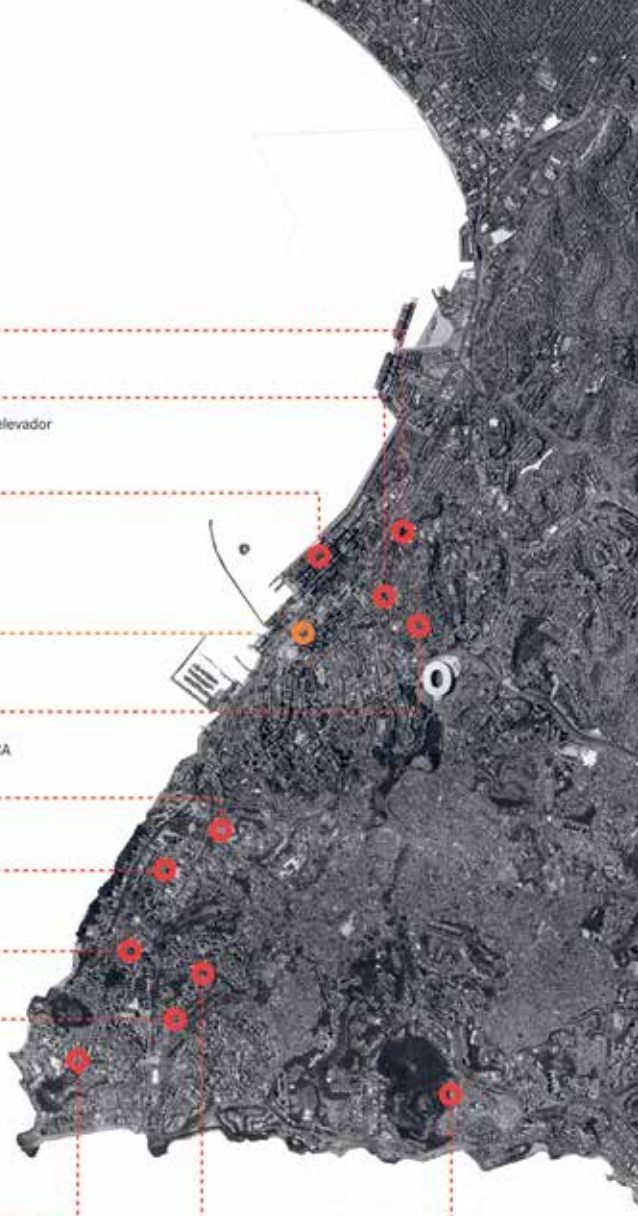
Material: Tacos de ipê champagne
Origem: Apartamento na Barra
Uso: Cobogó

Material: Peroba rosa frame
Origin: Edifício Ângelo Rocalli
Use: Façade windows

Material: Esquadria em peroba rosa
Origem: Edifício Ângelo Rocalli
Uso: Janelas da fachada

Material: Set of staves and semi-hollow door
Origin: Apartment
Use: Shelf and counter

Material: Conjuntos de aduelas e porta semi-oca
Origem: Apartamento
Uso: Estante e bancada





Material: Grade de ferro
Origem: Alameda das Catabas, 427
Uso: Grade

Material: Iron gate
Origem: Alameda das Catabas, 427
Use: Gate

Material: Bancada de pedra
Origem: Restaurante em Centro Comercial
Uso: Bancada de cozinha

Material: Stone counter
Origem: Restaurant in the city's commercial center
Use: Kitchen counter

Material: Bancada de pedra
Origem: Praça na Pituba
Uso: Bancada de pia

Material: Stone counter
Origem: Square in Pituba
Use: Sink counter

Material: Cadeiras de madeira
Origem: Restaurante Baby Beef
Uso: Cadeira

Material: Wooden chairs
Origem: Baby Beef restaurant
Use: Chair

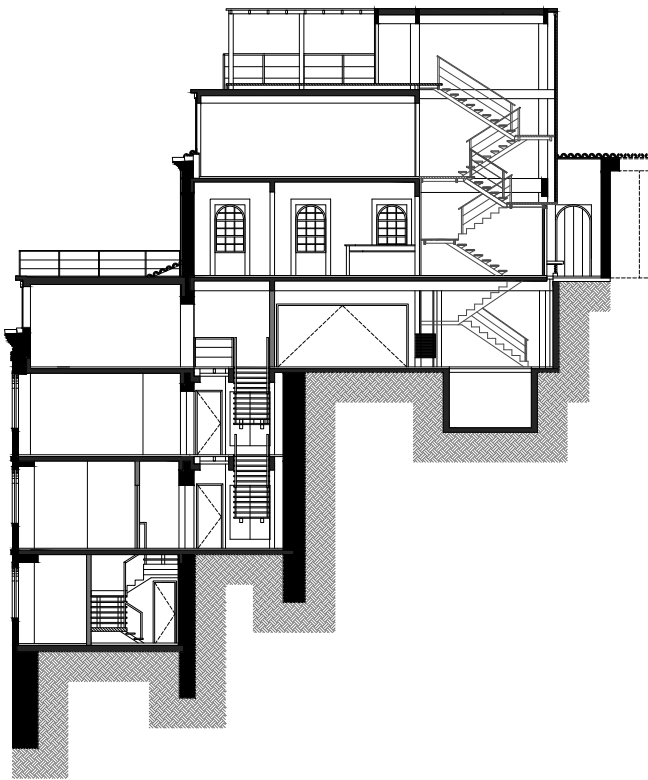
Material: Forro Colmeia
Origem: Apartamento Itaigara
Uso: Forro e tampo de mesa

Material: Hive ceiling
Origem: Itaigara apartment
Use: Ceiling and table counter

Material: Revestimento de pedra bege bahia
Origem: Casa Horto Florestal
Uso: Revestimento banheiro

Material: Bahia beige stone coating
Origem: Horto Florestal House
Use: Bathroom coating





Corte Section



CASA SARACURA

[ENTRE ESCALAS]

SARACURA
HOUSE

Currently, ways of living are undergoing challenges, whether in relation to insertion in spaces, to the search for preservation or to techniques that contribute to sustainable development. Such characteristics have been decisive for the jury's final decision, as may be observed by the careful selection of the Casa Saracura [Saracura House] and the Casas Populares Paudalho [Paudalho Popular Houses], which present simple solutions to solve complex situations, as well as preserve local identity and do justice to good Brazilian architecture.

The Casa Saracura [Saracura House] responds with clarity and simplicity to a recurrent context in constructions and interventions of the present and future: the recovery of old houses in the face of the mobilization of real estate speculation. The fast-paced — often uncontrolled and unplanned — increase in the urbanization of Brazilian cities has brought serious harm to the health of bodies of water, damaging the public supply of this important natural resource, causing significant economic losses and altering cultural practices that are precious to social interactions.

The urban landscape of the city of São Paulo is marked by uneven terrain that has been leveled and winding streams that have been rectified or covered. In Bixiga, one of the most traditional neighborhoods

O habitar na atualidade passa por desafios, seja por sua inserção no espaço, pela busca por preservação ou por técnicas que contribuam com o desenvolvimento sustentável. Tais características foram determinantes para a decisão final do júri, como se pode observar pela seleção minuciosa da Casa Saracura e das Casas Populares Paudalho, que apresentam soluções simples para resolver situações complexas, preservam a identidade local e fazem jus à boa arquitetura brasileira.

A Casa Saracura responde com clareza e simplicidade a um cenário recorrente das construções e intervenções do presente e do futuro: a recuperação de casas antigas frente a toda a mobilização da especulação imobiliária. O avanço acelerado — e, muitas vezes, sem controle e planejamento — da urbanização nas cidades brasileiras trouxe sérios comprometimentos à saúde dos corpos d'água, prejudicando o abastecimento público desse importante recurso natural, aportando perdas e ônus econômicos significativos e alterando práticas culturais preciosas ao convívio social.

A paisagem urbana da cidade de São Paulo é marcada por terrenos acidentados que foram aplainados e córregos sinuosos retificados ou tampados. Na região do Bixiga, um dos bairros mais tradicionais da capital paulista, encontra-se o córrego

of the capital, there is the Saracura stream, unnoticed by many, but containing memories of extreme relevance to society, among which the legacy of the Saracura quilombo. The architectural project designed for the house's renovation becomes poetry, emotion and life in the proposal's appreciation of water, creating visibility for the waters of Saracura through the paths and the fountain: what might have been a problem for many has become a solution and a reference for new projects.

The space has been recovered, maintaining coatings and existing architectural elements, and has received more light and natural ventilation with the new openings. The attention in presenting the potential of the historical construction technique that already exists in the rooms is noticed through the simple interventions that connect the internal and external environments, without extracting the natural beauty and the classic forms included in the project.

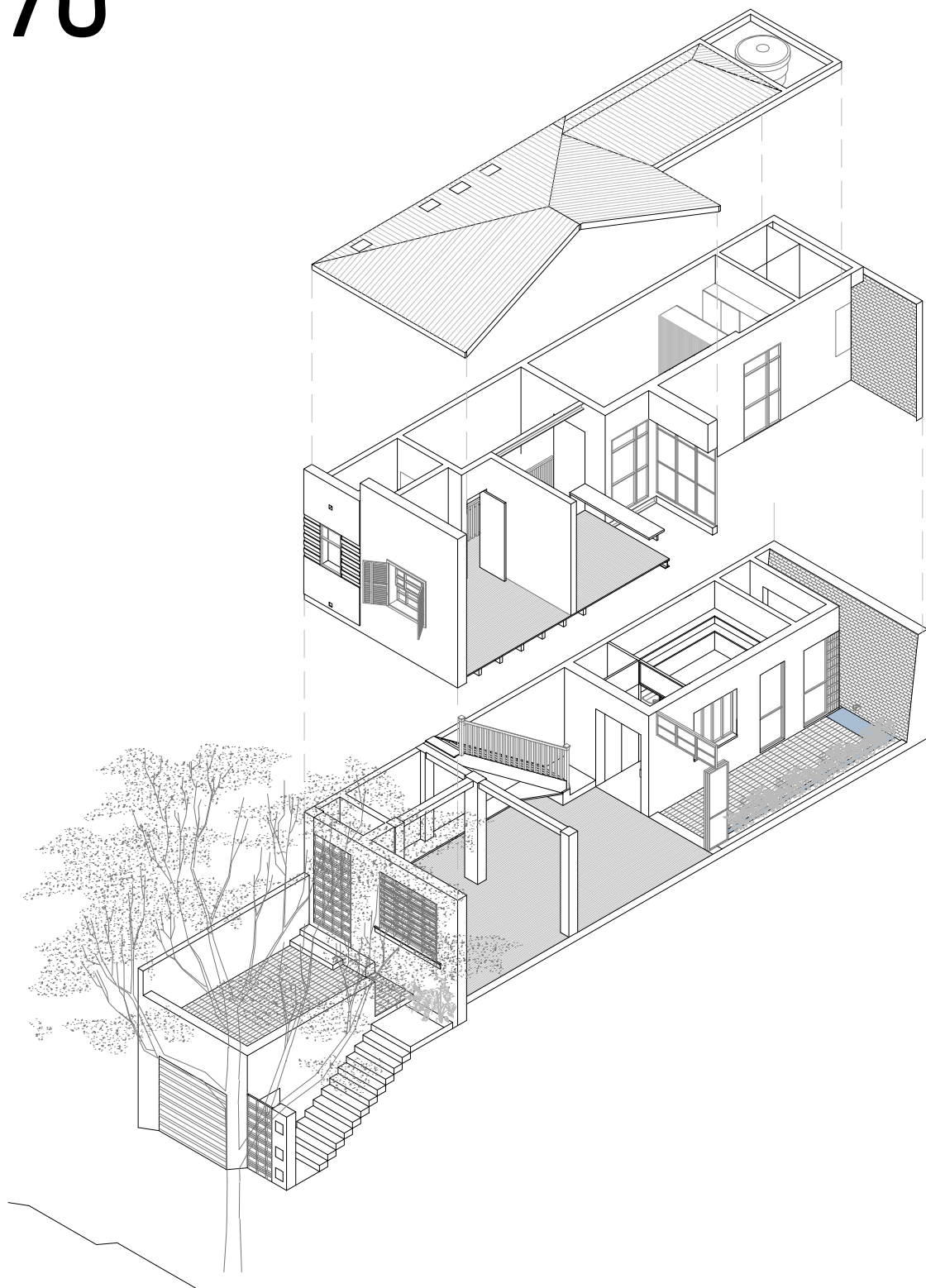
Saracura, despercebido por muitos, mas com memórias de extrema relevância para a sociedade, entre elas o legado do quilombo Saracura. O projeto arquitetônico desenhado para a reforma da casa se torna poesia, emoção e vida ao enaltecer a água na proposta, criando visibilidade para as águas do Saracura por meio dos caminhos e da fonte: o que poderia ser um problema para muitos tornou-se solução e uma referência para novos projetos.

O espaço foi recuperado, com a manutenção dos revestimentos e elementos arquitetônicos existentes, e recebeu uma quantidade maior de iluminação e ventilação natural com as novas aberturas. Percebe-se a preocupação de apresentar a potencialidade da técnica construtiva histórica existente nos ambientes, a partir das singelas intervenções que conectam os ambientes interno e externo, sem extrair a beleza do natural e as formas clássicas presentes no projeto.











CASAS POPULARES PAUDALHO

NEBR ARQUITETURA



PAUDALHO POPULAR HOUSES

The growth in population and the urbanization process in Brazil until the 1970s of the 20th century have not been followed by public housing policies for popular classes and poor people. Such absence, particularly in the most industrialized areas of the country, has been one of the aspects responsible for the emergence of favelas on the slopes and for the occupation of the most peripheral areas of the cities, including those which are environmentally fragile.

The Casas Populares Paudalho [Paudalho Popular Houses] respond to the concrete situation of housing production. Inserted in a lot with unfavorable dimensions, they establish a program from essential needs, based on the development of an urban proposal that seeks local growth, social inclusion and community insertion, with a design that presents aesthetic and architectural quality, delivering the best for the low income population in Pernambuco.

The proposal creates yards in each unit, which connect to the narrow sidewalk and offer families the possibility of playing, planting or expanding the space with new uses, in addition to designing a façade with colors that convey joy and emphasize, with lightness, a new construction that does not shy away from its context – on the contrary, it merges itself with the natural

O crescimento populacional e o processo de urbanização do Brasil até a década de 70 do século XX não foram acompanhados de políticas públicas de moradia para as classes populares e os despossuídos. Tal ausência, particularmente nas áreas mais industrializadas do país, foi um dos aspectos responsáveis pelo surgimento de favelas em encostas e pela ocupação das áreas mais periféricas das cidades, incluindo aquelas ambientalmente frágeis.

As Casas Populares Paudalho respondem à situação concreta de moradia e produção habitacional. Inseridas em um lote com dimensões não muito favoráveis, estabelecem um programa a partir de necessidades básicas, fundamentadas no desenvolvimento de uma proposta urbana que busca o crescimento local, a inclusão social e a inserção da comunidade, com um desenho que apresenta qualidade estética arquitetônica, entregando o melhor para a população de baixa renda em Pernambuco.

A proposta cria quintais em cada unidade, que se conectam com a estreita calçada e oferecem às famílias a possibilidade de brincar, plantar ou expandir o espaço com novos usos, além de desenhar uma fachada com cores que transmitem alegria e destacam, com leveza, uma nova construção que não foge do contexto inserido – pelo contrário, une-se com o natural da

landscape. The internal environments of the layout are generous and respect the different characteristics of a family from Northeast Brazil.

The architectural project incorporates a new look on the construction of popular houses. The units have approximately 56 m², with an en suite bathroom, two bedrooms, kitchen, bathroom, living room, dining room and a laundry room, including openings that allow more natural light and quality ventilation, as well as speed in the execution. The small walls only serve to divide the houses, without creating visual barriers, in contrast with numerous middle-class buildings in which the walls are over three meters high, with electric fences and no connection to the street.

paisagem. Os ambientes internos do layout são generosos e respeitam as diferentes características de uma família nordestina.

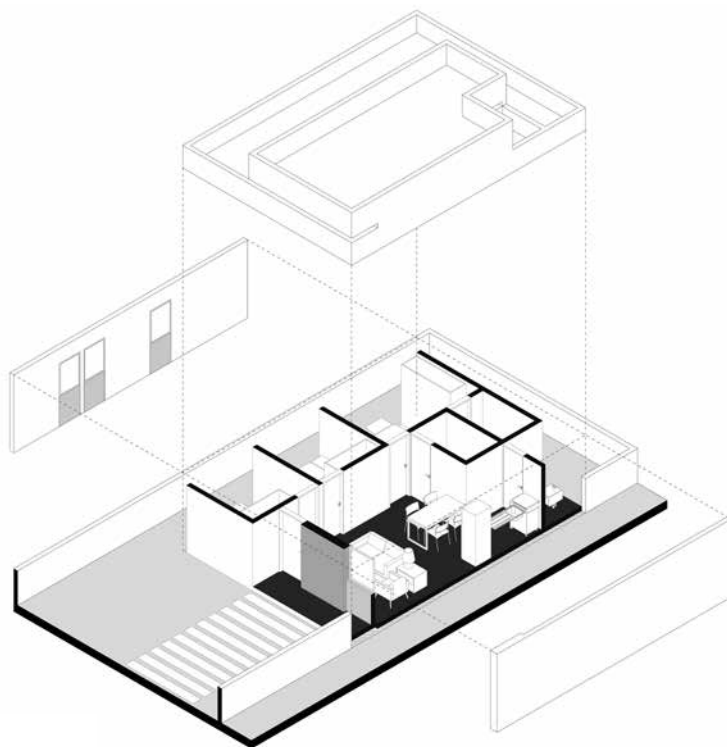
O projeto arquitetônico incorpora um novo olhar para a construção de moradias populares. As unidades possuem aproximadamente 56 m², com uma suíte, dois quartos, cozinha, banheiro, sala de estar, sala de jantar e uma lavanderia, incluindo aberturas que permitem maior luminosidade natural e qualidade de ventilação, além de rapidez na execução. As muretas realizam apenas a divisão entre as casas, sem criar barreiras visuais, contrapondo-se às diferentes construções de classe média-alta existentes, nas quais os muros chegam a ultrapassar três metros de altura, com cercas elétricas e nenhuma conexão com a rua.











Isométrica Isometric



Planta baixa térreo Ground floor plan

- 1 Terraço Terrace
- 2 Sala de estar Living room
- 3 Sala de jantar Dining room
- 4 Cozinha Kitchen
- 5 Lavanderia Laundry room

- 6 Dormitório Bedroom
- 7 Banheiro Bathroom
- 8 Jardim Garden
- 9 Quintal Backyard

0 1 5



CENTRO DE REFERÊNCIA QUEBRADEIRAS DE BABAÇU

ESTÚDIO FLUME

BABAÇU
BREAKER
WOMEN
REFERENCE
CENTER



The Centro de Referência Quebradeiras de Babaçu [Babaçu Breaker Women Reference Center] is located in Mata dos Cocais, in the Sumauma village, in the town of Vitória do Mearim, Maranhão: this piece of information, more than a mere location record, is a decisive condition of the project, taken quite seriously by the architects. This is a project that firstly addresses a practice of sustaining a collectiveness, its activity that is mostly carried out by women, an intrinsic relationship with the territory and with nature, and the territorial conflicts derived from it, to only secondly address architecture itself and the place it occupies in this complex scenario.

And such architecture, although aware of its limitations, does not shy away from its place. However, by speaking of itself, it also speaks of local traditional knowledge, materials and techniques from which it is composed. Drawing and building site are carefully articulated, project and construction constitute themselves in a feedback cycle, affected by the potentials and constraints of the region: the choice for earth and certified wood as central constructive materials; the double coverage that articulates different spaces and that, in addition to favoring thermal comfort and natural light, protected the production of soil-cement bricks; the layout of

O Centro de Referência Quebradeiras de Babaçu situa-se na Mata dos Cocais, no povoado de Sumauma, município de Vitória do Mearim, no Maranhão: essa informação, mais do que mero registro locacional, é condição determinante do projeto, levada bastante a sério pelos arquitetos. Trata-se de um projeto que diz primeiro de uma prática de sustentação de uma coletividade, de sua realização majoritária por mulheres, de uma relação intrínseca com o território e a natureza, dos conflitos territoriais daí advindos, para só então dizer da arquitetura e do lugar que ela ocupa nesta complexa configuração.

E essa arquitetura, mesmo ciente de seus limites, não se exime de seu lugar. Mas, ao se dizer, diz também de saberes, materiais e técnicas construtivas tradicionais locais a partir das quais se faz. Desenho e canteiro são cuidadosamente articulados, projeto e obra se configuram como processos retroalimentados, atravessados pelas potencialidades e condicionantes da região: a escolha pela terra e pela madeira certificada como materiais construtivos centrais; a dupla cobertura que articula os diferentes espaços e que, além de favorecer o conforto térmico e a iluminação natural, abrigou a produção dos tijolos de solo-cimento; a disposição dos espaços fechados e os modos de assentamento dos tijolos, favorecendo

enclosed spaces and the ways in which the bricks have been settled, favoring cross ventilation; the configuration of a space in connection with the landscape and the daily life around it. Stretching the discursive banalization of “sustainability”, this architecture engages in a practical way with the socio-environmental transformations that the current historical moment requires, also aggregating simple techniques of rainwater harvesting and decentralized sanitation, pedagogically presented to the community.

This project has been elaborated in the company of the coconut breaker women, connecting to the productive processes whose conditions it intends to improve, but also proposing to articulate and translate community demands in the constructed space. The collective drawing workshops and the use of models are important instruments in this intended relational dimension, broadening strict and merely functional program conceptions about “production” spaces and consolidating proposals — such as the courtyards for resting and interacting, planned to also be the place for community meetings, or the visual and traffic permeability, allowing women to work with their children around — that reaffirm the Center as an element that enhances the articulation of this collectiveness, the maintenance of shared life and the very possibility of remaining in the territory.

a ventilação cruzada; a configuração de um espaço em conexão com a paisagem e o cotidiano ao seu redor. Indo além da banalização discursiva da “sustentabilidade”, essa arquitetura se engaja de forma prática com as transformações socioambientais que o atual momento histórico demanda, agregando ainda técnicas simples de captação de águas das chuvas e saneamento descentralizado, pedagogicamente apresentadas à comunidade.

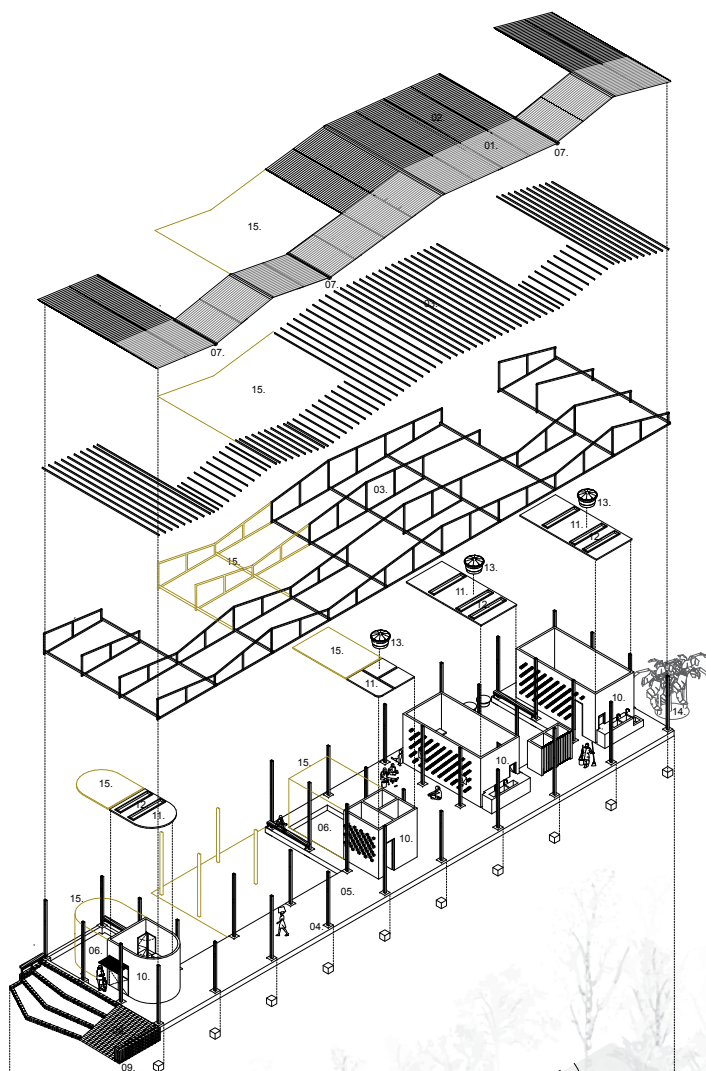
Essa elaboração projetual se fez em companhia das mulheres quebradeiras de coco, conectando-se aos processos produtivos cujas condições de realização pretende aprimorar, mas propondo-se também a articular e traduzir demandas comunitárias em espaço construído. As oficinas de desenho coletivo e o uso de maquetes são instrumentos importantes nessa dimensão relacional pretendida, alargando concepções programáticas estritas e meramente funcionais sobre espaços de “produção” e consolidando proposições — como os pátios de descanso e convívio, pensados também como locais de encontros comunitários, ou a permeabilidade visual e de fluxos, permitindo que as mulheres trabalhem com seus filhos por perto — que reiteram o Centro como elemento que potencializa a articulação dessa coletividade, a manutenção da vida em comum e a própria possibilidade de permanência no território.











Axonometric

Axonométrica

01. Translucid polypropylene shingle
02. Trapezoidal galvanized steel shingle
03. Sawn local wood structure, forest resource authorized by IBAMA
04. Locally developed support piece, made of iron, measuring 4"x5/16"
05. Anti-slip flooring
06. Grit floor in a place of planned future expansion
07. Gutter for rainwater harvesting in a galvanized steel sheet
08. Access ramp with blocks made of earth compressed in loco
09. Contention gardens with blocks made of earth compressed in loco
10. Self-supporting masonry with blocks made of earth compressed in loco
11. Lattice slabs made with precast beams and EPS
12. Skylights with a mosquito net for both natural light and ventilation
13. Water tank for 300 L
14. Banana circle for the filtration of gray waters
15. Future expansion

01. Telha de polipropileno translúcida
02. Telha de aço galvanizado trapezoidal
03. Estrutura em madeira serrada local, recurso florestal autorizado pelo IBAMA
04. Peça de apoio desenvolvida localmente em aço de 4"x5/16"
05. Contrapiso antiderrapante
06. Piso em brita em local com futura ampliação planejada
07. Calha para coleta de água pluvial em chapa de aço galvanizado
08. Rampa de acesso em tijolo de terra comprimida realizado in loco
09. Jardineiras de contenção em tijolo de terra comprimida realizado in loco
10. Alvenaria autoportante de tijolo de terra comprimida realizado in loco
11. Laje treliçada de vigas pré-moldadas e EPS
12. Claraboias com tela mosquiteira para iluminação e ventilação natural
13. Caixa d'água de 300 L
14. Círculo de bananeiras para filtragem de águas cinzas
15. Futura expansão

RESTAURO, MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO MUSEU DO IPIRANGA

H+F ARQUITETOS

RESTORATION,
MODERNIZATION
AND EXPANSION
OF MUSEU DO
IPIRANGA

The work of expansion, modernization and restoration of the Paulista Museum of the University of São Paulo has guaranteed that the cultural complex houses its diverse activities in the most safe, comfortable and welcoming way possible, solving the challenge of upgrading a building originally constructed as a monument in one of Brazil's most visited museums.

A result of an open tendering carried out in 2017, the project was developed by the H+F firm, coordinated by the architects Pablo Hereñu and Eduardo Ferroni, which surrounded itself with a network of collaborators and specialists in order to ensure that each line of work and intervention in the building-monument was given the proper amount of attention.

New areas for visitor reception and welcoming by the education team have been installed below the original level of access to the museum. This new large reception space of the museum opens up its view to the outside from a tear on the old retaining wall, which is now a window-bench that integrates the inside of the building with the fountains and landscape of the Parque da Independência [Independence Park].

According to Hereñu and Ferroni, this is the project with the most public visibility they have ever executed. Due to its scale and diversity of situations, it has

A obra de ampliação, modernização e restauração do Museu Paulista da Universidade de São Paulo garantiu que o complexo cultural abrigasse suas diversas atividades da maneira mais segura, confortável e acolhedora possível, resolvendo o desafio de atualizar um edifício construído originalmente como monumento em um dos museus mais visitados do Brasil.

Fruto de concurso público realizado em 2017, o projeto foi desenvolvido pelo escritório H+F, coordenado pelos arquitetos Pablo Hereñu e Eduardo Ferroni, que se acercou de uma rede de colaboradores e especialistas a fim de garantir um cuidado com cada frente de trabalho e intervenção no edifício-monumento.

Novas áreas de recepção do público visitante e de acolhimento pelo setor educativo foram implantadas abaixo do patamar de acesso original do museu. Este novo grande espaço de recepção no museu abre suas vistas para o exterior a partir do rasgo no antigo muro de arrimo, agora uma janela-banco que integra o interior do edifício com as fontes e o paisagismo do Parque da Independência.

Segundo Hereñu e Ferroni, este é o projeto de maior visibilidade pública que já realizaram. Por sua escala e diversidade de situações, conseguiram experimentar e

been possible to experiment and deepen research initiated in previous projects. The relation between the interventions to improve the existing building – ramps, escalators, elevators – and the traditional techniques emphasized in different sectors is a highlight, demonstrating the intentions to expand the areas for exhibitions and education activities, to make the museum universally accessible and to guarantee a better conservation of its collection. Thus, the building also acquires the status of object of investigation and appreciation of its diverse historical layers.

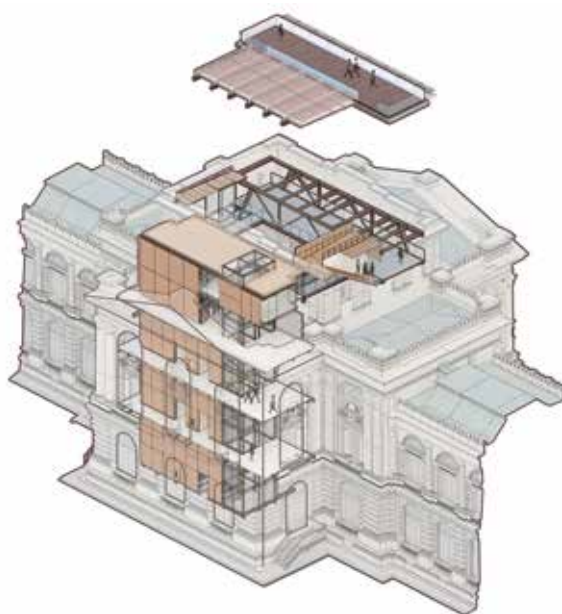
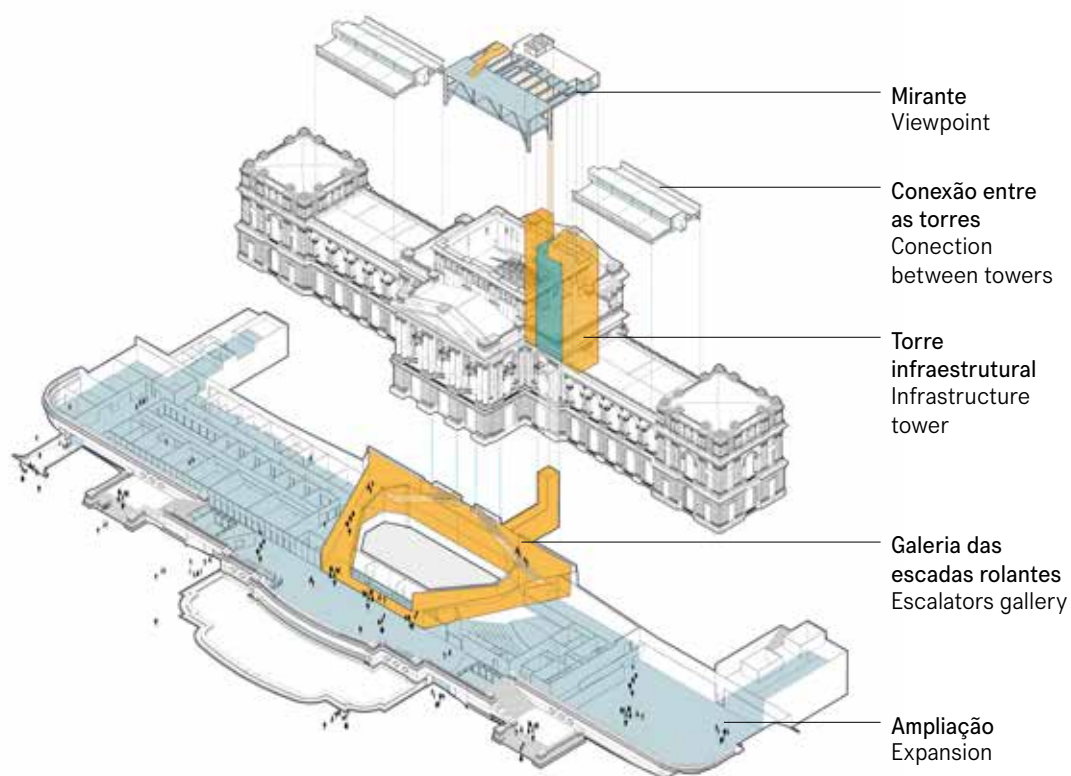
Another aspect deserves attention in relation to the execution of this large-scale construction, which demanded enormous institutional effort for its completion, in addition to the involvement of numerous professionals in the development of each stage of the project: the work has taken place during the pandemic years, in a building site that included hundreds of workers in a fragile period in terms of public policies that support cultural activities.

aprofundar pesquisas que haviam iniciado em projetos anteriores. Destaca-se a relação entre as intervenções para melhorias do edifício existente – rampas, escadas rolantes, elevadores – e as técnicas tradicionais evidenciadas em diversos setores, demonstrando as intenções de ampliar as áreas de exposição e de ação educativa, de tornar o museu universalmente acessível e de garantir uma melhor conservação de seu acervo. Assim, o edifício também ganha caráter de objeto de investigação e de apreciação de suas diversas camadas históricas.

Mais um aspecto deve ser lembrado em relação à realização dessa construção de forte envergadura e que exigiu grandes esforços institucionais para sua finalização, além do envolvimento de muitos profissionais no desenvolvimento de cada etapa do projeto: a obra ocorreu durante os anos de pandemia, em um canteiro que contava com centenas de operários e em um período fragilizado em termos de políticas públicas de apoio a ações culturais.











ROTA DO SÃO BENEDITO

CIDADE QUINTAL

SÃO
BENEDITO
TRACK



This intervention, carried out by the Cidade Quintal collective, inserts itself in a quite extensive social-territorial articulation in Vitória, Espírito Santo, addressing a way of living-thinking-making the city that overflows the limits of what is conventionally considered “architecture and urbanism”.

Stemming from a participatory inventory carried out alongside the inhabitants of the São Benedito neighborhood, memory, its narratives and its spatial anchor points conform the basis of this project, structured around eight places of interest identified and prioritized by the inhabitants themselves, configuring the historical-cultural circuit named Rota do São Benedito [São Benedito Track]. Such movement is not ordinary: dislocating the heritage tool of the inventory towards popular community interests is a relatively recent practice in Brazil, and its discovery in a multilanguage spatial intervention that institutes an unlikely tourist route, from the inhabitants' desire and initiative, simultaneously valorizes collective memories, moves popular economy and repositions spaces of black life in the city.

The territory that the Track “activates”, in the collective's terms, is located to the west of a large avenue — planned by Saturnino de Brito — that established itself

Esta intervenção, realizada pelo coletivo Cidade Quintal, insere-se em uma articulação socioterritorial bastante ampla em Vitória, Espírito Santo, dizendo de um modo de habitar-pensar-fazer a cidade que transborda os limites daquilo convencionalmente enquadrado como “arquitetura e urbanismo”.

Partindo de um inventário participativo realizado junto aos moradores do bairro São Benedito, a memória, suas narrativas e suas ancoragens espaciais conformam a base deste projeto, que se estrutura em oito pontos de interesse identificados e priorizados pelos próprios moradores, configurando o circuito histórico-cultural Rota do São Benedito. Esse movimento não é banal: o deslocamento da ferramenta patrimonial do inventário em direção a interesses comunitários populares é algo relativamente recente no Brasil, e seu desdobramento em uma intervenção espacial multilinguagens que institui um percurso turístico improvável, desde o desejo e iniciativa dos moradores, a um só tempo valoriza memórias coletivas, movimenta economias populares e reposiciona espaços de vida negra na cidade.

O território que a Rota “ativa”, nos termos do coletivo, situa-se a oeste de uma grande avenida — projetada por Saturnino de Brito — que se estabeleceu

as a border between a part of the city which is mostly white and that which may be considered its blackest, whose slopes house communities originated in old quilombos, such as the São Benedito neighborhood. Although pulsating with life and historicity, these spaces are historically separated from the touristic and cultural circuits of the city, as well as from its official history and the processes of heritage valorization that derive from it. In these terms, the socio-spatial and, moreover, political agency proposed by the intervention provokes other meanings of heritage and tourism in the city, other possible articulations between materiality and immateriality, other dimensions of urbanity.

This intervention also reverberates the collective and interdisciplinary practice of young architects, urbanists, designers, artists, researchers — ongoing in Brazil and numerous countries in Latin America —, whose ways of thinking and acting in collaborative networks, mobilizing and updating technologies situated in the face of processes of material precariousness, question the established knowledge, act in less obvious ways in the built space and prospect community futures stemming from preexisting lifes usually considered dispensable.

como fronteira entre uma parcela da cidade majoritariamente branca e aquela que pode ser pensada como sua parte mais negra, cujos morros abrigam comunidades oriundas de antigos quilombos, como o bairro São Benedito. Embora pulsantes de vida e historicidade, são espaços historicamente apartados dos circuitos turísticos e culturais da cidade, bem como de sua história oficial e dos processos de valorização patrimonial dela decorrentes. Nesses termos, o agenciamento socioespacial e, sobretudo, político proposto pela intervenção provoca outros sentidos de patrimônio e turismo na cidade, outras articulações possíveis entre materialidade e imaterialidade, outras dimensões de urbanidade.

Essa intervenção reverbera, ainda, um fazer coletivo e interdisciplinar de jovens arquitetos, urbanistas, designers, artistas, pesquisadores — em curso no Brasil e em diversos países da América Latina —, cujos modos de pensar e agir em redes colaborativas, mobilizando e atualizando tecnologias situadas diante de processos de precarização material, problematizam os saberes instituídos, incidem de formas menos óbvias sobre o espaço construído e prospectam futuros comunitários desde preexistências usualmente tidas como sem valor.









An aerial photograph of a modern urban park in São Luís. The park features two basketball courts with blue and red painted surfaces. There are several green spaces with low concrete walls and some trees. A paved walkway runs through the park. The overall design is clean and contemporary.

TERMINAL E PARQUE URBANO EM SÃO LUÍS

NATUREZA URBANA

URBAN TERMINAL AND PARK IN SÃO LUÍS

The construction of the Terminal e Parque Urbano em São Luís [Urban Terminal and Park in São Luís] is immediately exciting for its existence and proposal. Its existence because of the rarity — in the last few decades, especially — of public initiatives of this scale that are able to go from paper to physical built space. The proposal also deserves highlight since it clarifies, from the program, that a bus terminal is a mobility infrastructure capable of articulating itself with a public space for leisure and “nature” — that is what is expected once the trees grow, in a virtuous articulation of use. The construction opposes the way in which a large part of the bus and subway stations insert themselves in Brazilian cities as isolated spaces, with internal logics, turning their backs to the city and, therefore, staying out of the urban design, creating a great *nothing* around it.

The project activity that allows to articulate the terminal to the city is presented in the diagrams of page 110, whose drawing is the synthesis of a dense and multiple interpretation carried out by the team about the place. Each layer describes the multiple characteristics of the space: circulation, uses, playgrounds, crossings, light. By overlaying them, intersection points appear vertically, forming small islands that acquire specific

A obra do Terminal e Parque Urbano em São Luís nos anima de cara pela sua existência e propositura. Existência, pois são raras — nas últimas décadas, sobretudo — as iniciativas públicas dessa envergadura que conseguem fazer a passagem do papel para espaço físico construído. A propositura também merece destaque pois compreende-se, já no programa, que um terminal de ônibus é uma infraestrutura de mobilidade capaz de se articular a um espaço público de lazer e “natureza” — assim se espera quando as árvores crescerem, numa articulação de uso virtuosa. A obra contraria o modo como grande parte das rodoviárias, estações de metrô e de ônibus se inserem nas cidades brasileiras como espaços isolados, com lógicas internas, dando as costas para a cidade e, portanto, ficando fora do desenho urbano, criando *um nada* ao seu redor.

A ação projetual que permite articular o terminal à cidade apresenta-se nos diagramas da página 110, cujo desenho é a síntese de uma leitura densa e múltipla feita pela equipe sobre o lugar. Cada camada descreve as várias características do espaço: circulação, usos, brincadeiras, passagens, luz. Ao sobrepô-las, aparecem pontos de intersecção na vertical, formando ali as pequenas ilhas que ganham usos específicos: esporte, estar e lazer. Juntas, elas

uses: sport, lounging and leisure. Together, they transform into an archipelago, united by the amalgam of the colorful floor.

The project then accomplishes, for what is verified in the photographs, the construction of a *place* that sees itself attached to preexisting aspects, incorporating the mobility infrastructure not only of the buses, but of other means of transport, and most importantly activating the public space for all, with a strong sense of landscape, use and living.

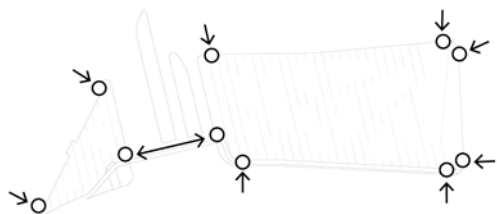
se transformam em um arquipélago, unidas pela amálgama do chão colorido.

O projeto então realiza, pelo que se verifica nas fotografias, a construção de um *lugar* que se vê costurado nas preexistências, incorporando a infraestrutura de mobilidade não só dos ônibus, mas de outros modais, e sobretudo ativando o espaço público para todos, com um forte sentido de paisagem, uso e estar.

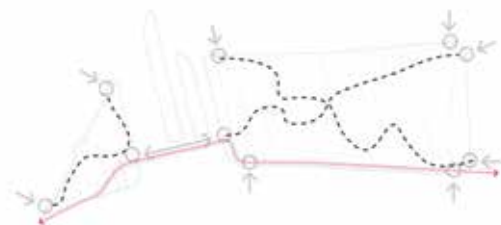




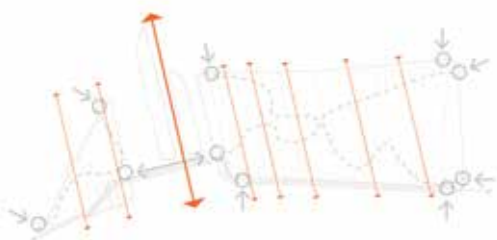




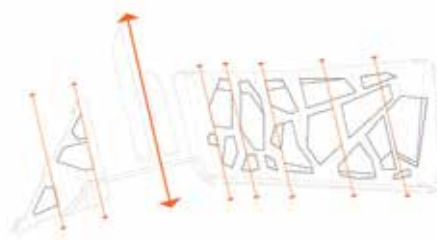
Pontos de acesso
Access points



Pontos de acesso, pedestre e ciclovia
Access points, pedestrian and bicycle path



Eixos
Axes



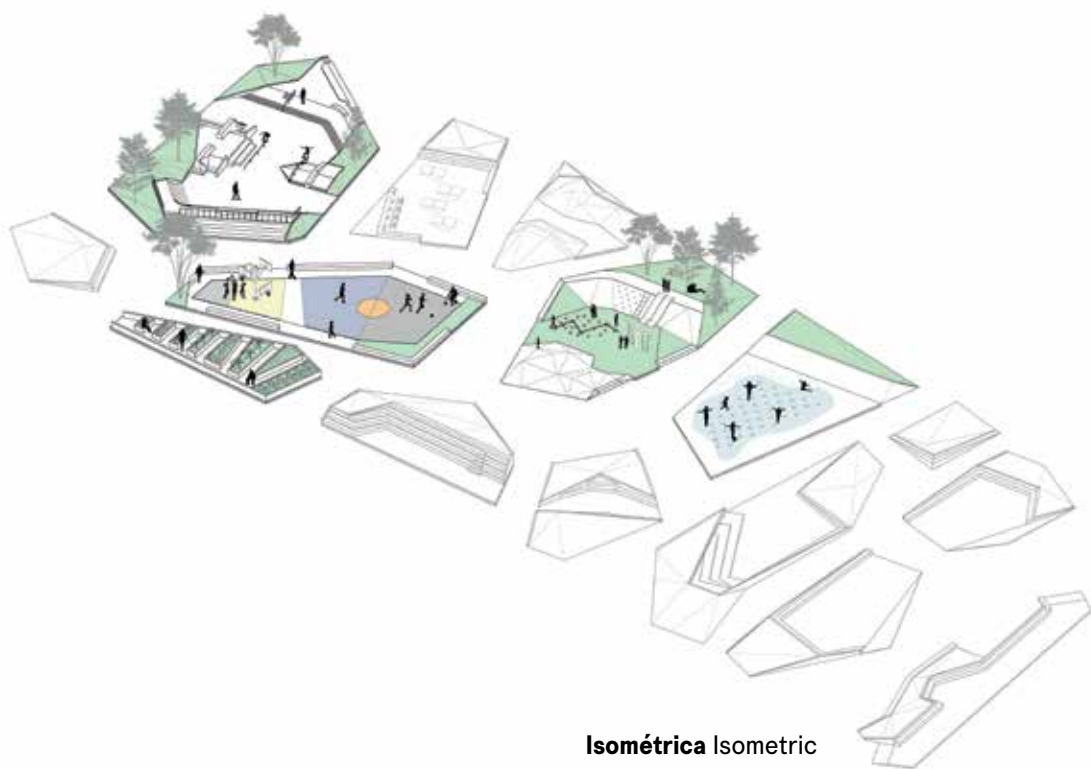
Formação das ilhas
Islands formation



Canteiros e coberturas
Gardens and coverage



Conexões e pontos de encontro
Connections and meeting points



Isométrica Isometric

PROJETOS UNIVERSITÁRIOS

TEMAS CONTEMPOR- RÂNEOS E URGENTES

UNIVERSITY PROJECTS

CONTEMPORARY AND URGENT THEMES

The decision of bringing back the university category in this edition of the Tomie Ohtake AkzoNobel Architecture Award expresses the desire of mapping and understanding research and projects carried out in the academic sphere. The theme launched by the call suggested the investigation of Brazilian reality by undergraduate and newly-graduated students: "Memories, transformations and resistance in the territories and landscapes". The initial provocation fostered a reflection on the possibilities of activating and creating in urban spaces, that would bring closer, elaborate and resignify territories. Among dozens of proposals received, the jury considered three projects as selected and one as honorable mention.

Garage-buildings are the object of investigation and intervention of the undergraduate thesis "From the incessant construction to the constructed obsolescence: a proposal for the appropriation of *Edifício Garagem do Carmo*", by Maria Vitória Martins. A direct consequence of automobile privilege and highway-oriented policies in Brazilian metropolises, these buildings emerge as a solution for the concentration of vehicles in urban centers. However, their large areas of overlaid slabs, often unoccupied or underutilized, allow Martins to identify them as obsolete infrastructures with a potential for occupation by different programs.

A decisão de se retomar a categoria universitária nesta edição do Prêmio Arquitetura Tomie Ohtake AkzoNobel exprime o desejo de mapear e compreender pesquisas e projetos realizados no âmbito acadêmico. O tema lançado sugeria a investigação da realidade brasileira por graduandos e recém-formados: "Memórias, transformações e resistências nos territórios e nas paisagens". A provocação inicial fomentava uma reflexão sobre possibilidades de ativação e criação dos espaços urbanos, que aproximassem, elaborassem e ressignificassem territórios. Dentre as dezenas de propostas recebidas, o júri considerou três projetos como selecionados e ainda uma menção honrosa.

Os edifícios-garagens são o objeto de investigação e de intervenção do trabalho final de graduação "Da incessante construção à obsolescência construída: uma proposta de apropriação para o Edifício Garagem do Carmo", de Maria Vitória Martins. Consequência direta do privilégio do automóvel e das políticas rodoviaristas das metrópoles brasileiras, esses prédios surgem como solução para a concentração de veículos nos centros urbanos. No entanto, suas grandes áreas de lajes livres sobrepostas, muitas vezes desocupadas ou subutilizadas, permitem

Stemming from the reality of the city of Rio de Janeiro, her project seeks to encourage reflections around the importance of taking a closer look at what is already built, and also highlights the urgency of proposing new project and construction logics open to programmatic transformations, with the employment of materials of renewable origins. Thus, she starts from the structure of a garage-building located on Rua do Carmo, in the center of Rio Janeiro, to propose an intervention methodology based on the survey and identification of potentials and problems in the current structure. Subsequently, she sets to the intervention and the addition to welcome new uses, among which vertical circulation and the plumbing infrastructure to supply the units, until the particularities of the residences are adequate to the existing spaces.

The housing reality of Rio de Janeiro informs the program, but the suggested method allows other abandoned or underutilized structures in diverse Brazilian realities to be transformed. Similar to Maria Vitória's, Larissa de Paula Scheuer's proposal also recognizes and suggests a solution from the detailed study of a specific territory, with the potential of being applied to different contexts in Brazil.

Larissa Scheuer ("Landscape armor: green infrastructure on the slopes of Morro da Formiga") proposes an intervention in Rio de Janeiro's slope regions – particularly Morro da Formiga – using green infrastructure and solutions based on nature. The proposal stems from a preventive approach through the creation of an armor that connects and creates ecological buffers along the slopes, in addition to spaces for circulation, flow and permanence of the population. Urgent and innovative, the work suggests avoiding environmental and social disasters – such as the ones we frequently see in Brazilian rain periods –, also guaranteeing quality of urban life by designing spaces for gatherings and sociability through the fruition of nature.

Bruna Ruperto, with the project "The village of biker waste pickers", enhances the work of a group of solid-residue recycling people that daily collects from the skips of Asa Norte, Plano Piloto, in the Federal District. According to Ruperto, the group is basically composed of four families from Ceará, whose work differs from others through the use and adaptation of the cargo bike as a tool for mobility and transportation of materials. Her proposal for the village has developed from multiple recycling units: integrated areas that allow the waste pickers to carry out distinct activities, whether domestic or work-related. The recycling activities have a central position and organize, around them, the intimate

a Martins identificá-las como infraestruturas obsoletas com potencial de ocupação por diferentes programas.

A partir da realidade da cidade do Rio de Janeiro, seu projeto busca impulsionar reflexões em torno da importância de se olhar cada vez mais para o que já está construído e evidencia também a urgência de se proporem novas lógicas projetuais e construtivas abertas a transformações programáticas, com emprego de materiais de origens renováveis. Assim, parte da estrutura de um edifício-garagem localizado na rua do Carmo, no centro do Rio de Janeiro, para propor uma metodologia de intervenção baseada no levantamento e na identificação das potencialidades e problemas da estrutura atual. Depois disso, lança-se à intervenção e à adição para acolher novos usos, dentre eles a circulação vertical e as prumadas de infraestrutura de abastecimento para as unidades, até que as particularidades das moradias sejam adequadas aos espaços existentes.

A realidade habitacional carioca informa o programa, mas o método sugerido permite que outras estruturas abandonadas ou subutilizadas em diversas realidades brasileiras possam ser transformadas. Assim como a de Maria Vitória, a proposta de Larissa de Paula Scheuer também reconhece e sugere uma solução a partir do estudo detalhado de um território específico, com potencial de ser aplicado a diferentes contextos no Brasil.

Larissa Scheuer (“Armadura da paisagem: infraestrutura verde nas encostas do Morro da Formiga”) propõe uma intervenção em regiões de encosta carioca — o Morro da Formiga, no Rio de Janeiro — utilizando-se de infraestrutura verde e soluções baseadas na natureza. A proposta parte de uma abordagem preventiva ao projetar uma armadura que conecta e cria amortecedores ecológicos e ambientais ao longo das encostas, além de espaços de circulação, passagem e permanência da população. Urgente e inovador, o trabalho sugere evitar desastres ambientais e sociais — como os que vemos frequentemente nos períodos de chuva brasileiros — garantindo também qualidade de vida urbana ao criar espaços de encontro e sociabilidade por meio da fruição da natureza.

Bruna Ruperto, com o projeto “A vila dos catadores ciclistas”, evidencia o trabalho de um grupo de reciclagem de resíduos sólidos que realiza diariamente a coleta nas caçambas da Asa Norte, Plano Piloto do Distrito Federal. Segundo Ruperto, o grupo é composto basicamente por quatro famílias cearenses, cujo trabalho se difere no uso e adaptação da bicicleta cargueira como ferramenta de mobilidade e de transporte de materiais. Sua proposta para a vila desenvolveu-se a partir de várias unidades de reciclagem: áreas

familiar spaces or the communal ones. Ruperto highlights the importance of these itinerant workers in contemporary urban logics, making them visible and qualifying them.

Still addressing visibility and resistance, Gustavo Lennon presents, in his work "*Aldeia Marakanã*: the construction of an urban indigenous village", the possibility of definitively occupying, with an architectural and landscape proposal, an area in the northern region of the city of Rio de Janeiro where an indigenous village has claimed the delimitation of their lands for the past sixteen years, raising awareness of the dispute and demarcation that also takes place in urban spaces.

To look at the recent production represented by these university works allows us to comprehend the engagement of the courses with the contemporary and urgent themes of Brazilian reality, as well as the role of university as an important platform of reflection, research and professional rehearsal.

Through an expressive capacity for inventing and testing practices, each of the selected projects contributes, in their own way, to an expanded reflection on their disciplinary field, mobilizing different graphic resources in order to communicate, beyond project decision-making, the investigative stages that valorize process dialogues, surveys, mappings and context analyses – resources that establish a rich dialogue with the professional production selected in this edition of the award.

integradas que permitem aos catadores exercerem atividades distintas, seja da rotina doméstica ou do trabalho. As atividades de reciclagem têm posição central e organizam em volta de si os espaços íntimos familiares e os comunitários. Ruperto evidencia a importância destes trabalhadores itinerantes nas lógicas urbanas contemporâneas, visibilizando-as e qualificando-as.

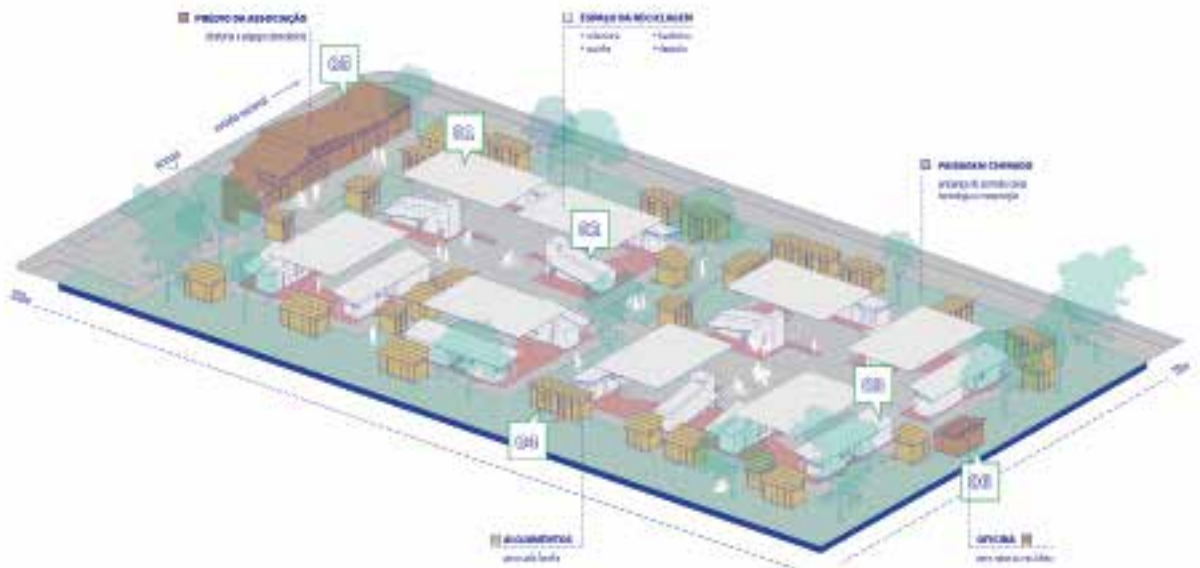
Ainda tratando de visibilidade e resistência, Gustavo Lennon apresenta, em seu trabalho “Aldeia Marakanã: a construção de uma aldeia indígena urbana”, a possibilidade de definitivamente ocupar, com uma proposta arquitetônica e paisagística, o terreno na região norte da cidade do Rio de Janeiro onde uma aldeia indígena há dezesseis anos reivindica a delimitação de suas terras, chamando atenção para a disputa e a demarcação também nos espaços urbanos.

Olhar para a produção recente representada por esses trabalhos universitários nos permite compreender o engajamento dos cursos com temas contemporâneos e urgentes da realidade brasileira, bem como o papel da universidade enquanto importante plataforma de reflexão, pesquisa e ensaio profissional.

Por meio de uma expressiva capacidade de inventar e testar modos de prática, cada um dos projetos selecionados contribui, à sua maneira, para uma reflexão expandida sobre o seu campo disciplinar, mobilizando diferentes recursos gráficos para comunicar, para além das decisões projetuais, as etapas investigativas que valorizam diálogos processuais, levantamentos, mapeamentos e análises de contexto — recursos que estabelecem um rico diálogo com a produção profissional selecionada nesta edição do prêmio.

THE VILLAGE OF BIKER WASTE PICKERS

**AWARDED
PROJECT**





BRUNA RUPERTO CAMILLO

ALDEIA MARAKANÃ: A CONSTRUÇÃO DE UMA ALDEIA INDÍGENA URBANA

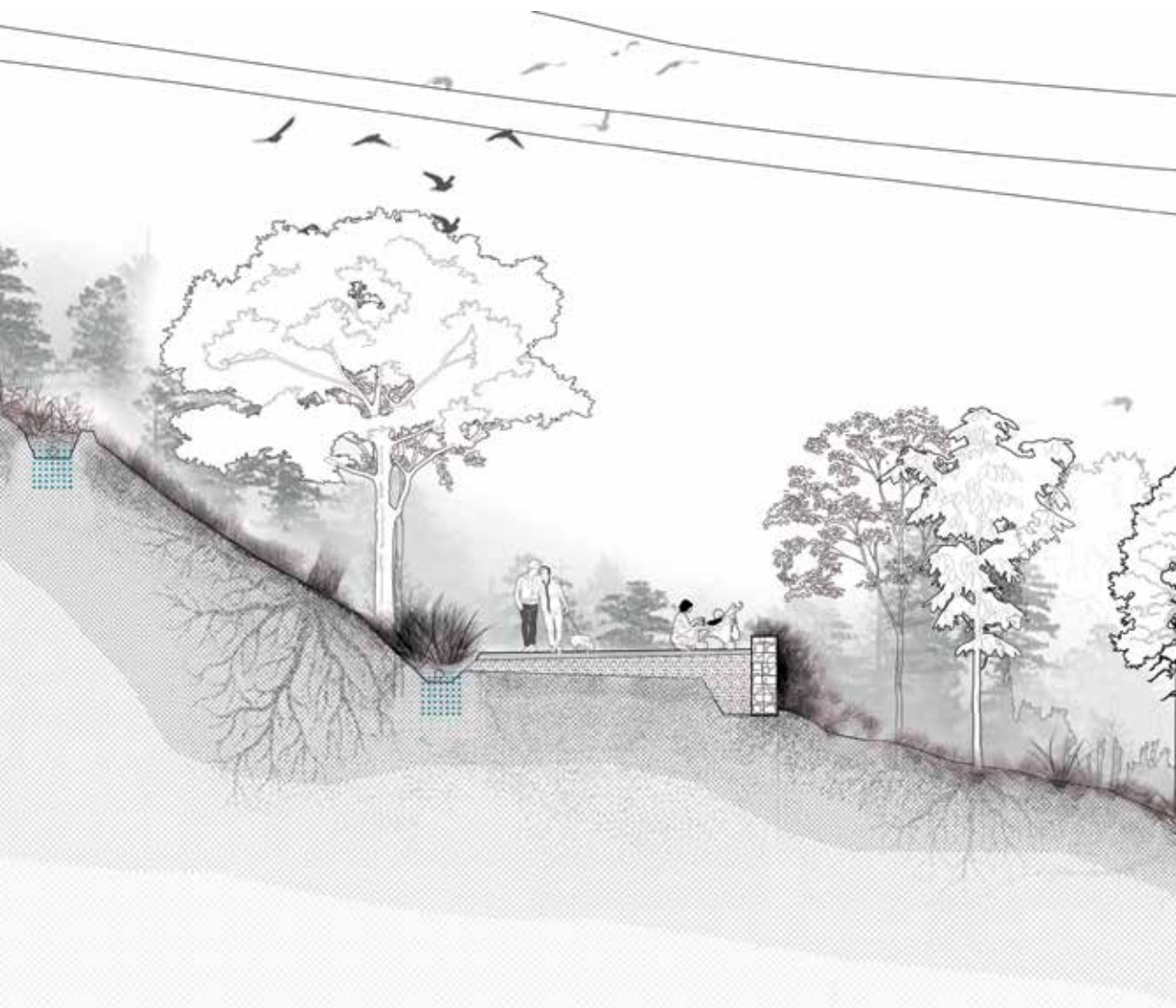


ALDEIA MARAKANÃ: THE CONSTRUCTION OF AN URBAN INDIGENOUS VILLAGE



GUSTAVO LENNON DA SILVA

ARMADURA DA PAISAGEM: INFRAESTRUTURA VERDE NAS ENCOSTAS DO MORRO DA FORMIGA



LANDSCAPE ARMOR: GREEN INFRASTRUCTURE ON THE SLOPES OF MORRO DA FORMIGA



LARISSA DE PAULA SCHEUER

DA INCESSANTE CONSTRUÇÃO À OBSOLESCÊNCIA CONSTRUÍDA:

UMA PROPOSTA DE APROPRIAÇÃO
PARA O EDIFÍCIO GARAGEM DO CARMO



FROM THE INCESSANT CONSTRUCTION TO THE CONSTRUCTED OBSOLESCENCE:

A PROPOSAL FOR THE APPROPRIATION
OF EDIFÍCIO GARAGEM DO CARMO



UM PANORAMA
DAS INSCRIÇÕES
DO PRÊMIO

A PANORAMA
OF THE AWARD'S
APPLICATIONS

Equipe Prêmios do Instituto Tomie Ohtake

Throughout the editions of the Tomie Ohtake AkzoNobel Architecture Award, we have brought to the public, through exhibitions, catalogs and educational activities, a group of selected and awarded projects that portray a certain moment in time and, mostly, the perspective of the edition's jury on all the proposals submitted. However, in addition to the selected and widely promoted works, it is important to turn to such submitted production – constructions built according to diverse locations, programs, clients, materials, technologies and processes –, which informs an overview of the production and practice of contemporary Brazilian architecture.

The number of applications of constructions built in the last ten years has increased significantly in relation to the previous edition. Even with the extinction of the Nomination Committee – a group formed by architecture researchers and professionals that, aiming at boosting

Ao longo das edições do Prêmio Arquitetura Tomie Ohtake AkzoNobel, foi trazido ao público, através das exposições, catálogos e ações educativas, um conjunto de projetos selecionados e premiados que são o retrato de um momento no tempo e, sobretudo, do olhar do júri da edição sobre todas as propostas enviadas. No entanto, além dos trabalhos selecionados e amplamente divulgados, é importante voltar-se para a produção inscrita – obras construídas com localizações, programas, clientes, materiais, tecnologias e processos diversos –, que revela o quadro da produção e da atuação da arquitetura brasileira contemporânea.

O número de inscrições de obras construídas nos últimos dez anos apresentou um aumento significativo em relação à edição anterior. Mesmo com a extinção do Comitê de Indicação – grupo formado por pesquisadores e profissionais de arquitetura que,

the regional coverage of the Award, indicated contemporary productions located in diverse Brazilian regions —, 190 projects have been submitted in the professional category, coming from 17 Brazilian states and the Federal District. Such number is interesting and demonstrates the reach and interest in the Award, but also reveals the necessity of moving forward with respect to the dialogue with cultural and professional institutions of the numerous regions of the country. It is also worth noticing that most of the submitted projects are single and multifamily residences, in addition to mixed-use buildings; and that the majority of applications has been submitted by firms (80,5%), in comparison to individuals (11,6%) and collectives (7,9%). Another interesting piece of information is that a considerable part of the projects has been completed between 2021 and 2022 (a total of 64,8%).

The return of the university category has resulted in a large number of applications, also stemming from 17 states and the Federal District, totaling up to 328 applications from 20 Brazilian states, in addition to the Federal District, in both categories. The majority of the university proposals submitted is a product of Undergraduate Theses; therefore, they originate in thorough research on locations, agents, practices and project experimentations, sustained and supported by those who advise them. We also notice the predominance of mixed uses, which have conciliated institutional and urban programs, as well as residential and commercial ones. Such information, while still conditioned to the context of those who have sent applications for this category of the Award, reinforce the role of universities as spaces capable of stimulating and welcoming the elaboration of possible paths and forms of acting in the world.

The 14 projects displayed in the exhibition — ten in the professional category and four in the university one — have been discussed at length by the jury and the Awards Department, in the face of the criteria predefined in the published calls. These projects, in addition to resulting from the analysis of those who selected them, also evoke the context of the submitted proposals, in relation to their type, technology employment and project solutions, and they indicate the current status of contemporary Brazilian architecture.

com a finalidade de impulsionar a abrangência regional do Prêmio, apontava produções contemporâneas situadas em regiões brasileiras diversas –, foram inscritos 190 projetos na categoria profissional, propostas submetidas de 17 estados brasileiros e do Distrito Federal. Este número é interessante e demonstra o alcance e o interesse pelo Prêmio, mas também revela o quanto ainda é necessário avançar em relação ao diálogo com instituições culturais e profissionais das várias regiões do país. Vale a pena ainda observar que a maioria dos projetos inscritos são residências uni e multifamiliares, além de edifícios de uso misto; e que a maior parte das inscrições vem de escritórios (80,5%), em comparação às individuais (11,6%) e de coletivos (7,9%). Um outro dado interessante é que boa parte dos projetos foi concluída entre 2021 e 2022 (no total, 64,8%).

A retomada da categoria universitária resultou em um grande número de projetos inscritos, advindos também de 17 estados e do Distrito Federal, totalizando 328 inscrições de 20 estados brasileiros, além do Distrito Federal, em ambas as categorias. A maioria das propostas universitárias inscritas é fruto de Trabalhos Finais de Graduação; portanto, originam-se de profunda pesquisa acerca de localidades, agentes, práticas e experimentações projetuais, com amparo e respaldo de quem a orienta. Nota-se também a predominância de usos mistos, que conciliam programas institucionais e urbanos, bem como residenciais e comerciais. Estas informações, ainda que condicionadas ao recorte daqueles que se inscreveram nessa categoria do Prêmio, reforçam o papel das universidades como espaços capazes de estimular e acolher o pensar de possíveis caminhos e modos de agir no mundo.

Os 14 projetos apresentados na exposição – dez na categoria profissional e quatro na universitária – foram discutidos exaustivamente pelo júri e pela Equipe Prêmios, diante de critérios pré-definidos nos editais publicados. Estes projetos, além de resultarem da análise de quem os selecionou, também evocam o recorte das propostas inscritas, quanto a sua tipologia, emprego de tecnologia e soluções projetuais, e indicam a que vem a arquitetura contemporânea brasileira hoje.

CAROL TONETTI

Arquiteta e urbanista, doutora em Projeto, Espaço e Cultura pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP/2020). É professora na Escola da Cidade desde 2003, onde foi responsável por reestruturar os currículos da sequência disciplinar de Meios de Expressão (2013–2019) e onde hoje coordena o Estúdio Vertical da graduação e o curso de pós-graduação lato sensu Arquitetura, Educação e Sociedade, voltado à formação de professores. Atua entre os campos da arquitetura, da arte e do ensino, explorando as potencialidades das práticas espaciais na pesquisa, na produção tridimensional e nas articulações dos espaços urbanos com seus diversos agentes socioculturais. Sua produção entrecruza sua atuação com O grupo inteiro, formado em 2014. Desde abril de 2022, dirige o Núcleo de Cultura e Participação do Instituto Tomie Ohtake.

Architect and urbanist, she obtained a doctor's degree in Project, Space and Culture from the School of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo (FAUUSP) in 2020. She has been a professor at Escola da Cidade since 2003, where she was responsible for restructuring the curricula of the study course Means of Expression (2013–2019) and where she currently coordinates the undergraduate atelier Estúdio Vertical and the *lato sensu* postgraduate course Architecture, Education and Society, aimed at teachers' education. She works in the fields of architecture, art and education, exploring the potential of spatial practices in research, tridimensional production and the articulation between urban spaces and their diverse sociocultural agents. Her production interlaces her work with O grupo inteiro, formed in 2014. Since April 2022, she has directed the Culture and Participation Department of Instituto Tomie Ohtake.

CATHERINE OTONDO

Arquiteta graduada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP) em 1994. Em 2013, recebeu o título de doutora pela mesma instituição com a apresentação da tese *Desenho e espaço construído: relações entre pensar e fazer na obra de Paulo Mendes da Rocha*. Sobre a obra do arquiteto, publicou ainda os livros *Maquetes de Papel*, *Itinerários de Arquitetura – Paulo Mendes da Rocha* e o curta metragem *PMR 29': vinte e nove minutos com Paulo Mendes da Rocha*. Atualmente, é sócia do escritório Base Urbana em parceria com a arquiteta Marina Grinover. O escritório desenvolve projetos nas várias escalas da arquitetura e do desenho urbano, com foco no processo completo de projeção – desde os primeiros desenhos até a execução da obra. Foi professora de Projeto no Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (IAU-USP) e atualmente leciona a mesma disciplina na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Em 2020, foi eleita – juntamente com um grupo de 156 mulheres – Presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo (CAU/SP) para a gestão do triênio 2021–2023.

Architect with a bachelor's degree obtained from the School of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo (FAUUSP) in 1994. In 2013, she obtained a doctor's degree from the same institution after presenting the thesis *Desenho e espaço construído: relações entre pensar e fazer na obra de Paulo Mendes da Rocha* [Drawing and built space: relations between thinking and making in the work of Paulo Mendes da Rocha]. On the architect's work, she has also published the books *Maquetes de Papel* [Paper mockups], *Itinerários de Arquitetura – Paulo Mendes da Rocha* [Architecture itineraries – Paulo Mendes da Rocha] and the short film *PMR 29':*

vinte e nove minutos com Paulo Mendes da Rocha [PMR 29': twenty-nine minutes with Paulo Mendes da Rocha]. Currently, she is a member of the Base Urbana firm in partnership with the architect Marina Grinover. The firm develops projects in the numerous scales of architecture and urban design, focusing on the complete project process – from the first sketches to the construction's execution. She was a Project professor at the Institute of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo (IAU-USP) and currently teaches the same subject at the School of Architecture and Urbanism of the Mackenzie Presbyterian University. In 2020, she was elected – along with a group of 156 women – President of the Architecture and Urbanism Council of São Paulo (CAU/SP) for the 2021–2023 term.

CLEVIO RABELO

Nascido em 1978 em Quixadá, Ceará, Clevio é um homem branco, cisgênero e homossexual. É doutor em História da Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAUUSP/2011), mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (2006) e arquiteto e urbanista pela Universidade Federal do Ceará (2001). Desde 2019, é Professor Adjunto na área de Projeto Arquitetônico no Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Design (DAUD-UFC), em Fortaleza, onde coordena ações de extensão como a Casa-embrião na Ocupação Carlos Marighella, o Projeto Arquitetônico: Pensamento e Práxis e a pesquisa Arquitetura Bicha. Entre 2011 e 2019, foi professor das áreas de Projeto e História Contemporânea no FIAM-FAAM – Centro Universitário, na Universidade Paulista (UNIP) e na Especialização em Design de Interiores do Senac, todos em São Paulo.

Born in 1978 in Quixadá, Ceará, Clevio is a white, cisgender, heterosexual man. He has obtained a doctor's degree in History of Architecture from the School of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo (FAUUSP/2011), a master's degree in Architecture and Urbanism from the Mackenzie Presbyterian University (2006) and a bachelor's degree in Architecture and Urbanism from the Federal University of Ceará (UFC/2011). Since 2019, he has been an Assistant Professor in the Architectural Project area at the Department of Architecture, Urbanism and Design (DAUD) of the UFC, in Fortaleza, where he coordinates extension courses' activities such as *Casa-embrião* [Embryo-house] at the Carlos Marighella Occupation, *Projeto Arquitetônico: Pensamento e Práxis* [Architectural Project: Thought and Praxis] and the research *Arquitetura Bicha* [Queer Architecture]. Between 2011 and 2019, he was a professor in the areas of Project and Contemporary History at FIAM-FAAM – University Center, Universidade Paulista (UNIP) and in the Specialization in Interior Design course at Senac – National Service For Commercial Education, all of which in São Paulo.

ESTER CARRO

Arquiteta, urbanista social e mestre em Planejamento Urbano, é colunista na plataforma Caos Planejado e integrante do elenco CASACOR São Paulo 2023. Desde 2017, é presidente do Fazendinhando, instituto de transformação territorial, cultural, social e ambiental no qual realiza gestão de projetos sociais e intervenções físicas em favelas de São Paulo. Em 2019, foi uma das selecionadas para participar da XII Bienal Internacional de Arquitetura; em 2021, foi finalista no Prêmio Empreendedor Social da Folha e uma das vencedoras da Premiação IABsp na categoria Urbanismo, Planejamento e Cidades.

Em 2022, participou de um intercâmbio voluntário em Bogotá, Colômbia, para melhor compreensão do desenvolvimento da cidade a partir das transformações do urbanismo social; no mesmo ano, foi palestrante do Festival de la Ville Sauvage [Festival da Cidade Selvagem] em Marselha, França, idealizado pela associação Va Jouer Dehors, e da conferência *The Power of Co-Design: Advancing Global Access to Sexual & Reproductive Health* no MIT (Massachusetts Institute of Technology), a convite do Insper.

Architect and social urbanist, Ester has obtained a master's degree in Urban Planning. She works as a columnist for the *Caos Planejado* platform and integrates the cast of CASACOR São Paulo 2023. Since 2017, she has been the president of Fazendinho, an institute for territorial, cultural, social and environmental transformation in which she manages social projects and on-site interventions in São Paulo favelas. In 2019, she was selected to participate in the 12th International Architecture Biennale of São Paulo; in 2021, she was a finalist in Folha's Social Entrepreneur Award and one of the winners of the Brazilian Architects Institute - São Paulo Department (IABsp) Award in the Urbanism, Planning and Cities category. In 2022, she participated in a voluntary exchange program in Bogotá, Colombia, to better understand the city's development through its transformations in social urbanism; in the same year, she was a speaker at the Festival de la Ville Sauvage [Festival of the Wild City] in Marseille, France, idealized by the Va Jouer Dehors association, and at the conference *The Power of Co-Design: Advancing Global Access to Sexual & Reproductive Health* at MIT (Massachusetts Institute of Technology), invited by Insper.

THAÍS TRONCON ROSA

Arquiteta urbanista (EESC-USP), com mestrado em História (Unicamp) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo (IAU-USP), com estágio sanduíche na Universidad de Sevilla. Professora da Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia (FAUFBA). Professora da Residência AU+E - Especialização em Assistência Técnica, Habitação e Direito à Cidade e do Programa de Pós Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPG-AU/UFBA), onde coordena o grupo Margear. Integra as redes Moradia-Assessoria e Cidades Pretas, além das articulações coletivas Monotrilho em Disputa e Campanha Zeis Já! Nosso direito à moradia e à cidade. Foi sócia-fundadora do coletivo TEIA - casa de criação (São Carlos/SP) e colaboradora na assessoria USINA - centro de trabalhos para o ambiente habitado (São Paulo/SP).

Thaís is an urbanist architect with a bachelor's degree obtained from the São Carlos School of Engineering of the University of São Paulo (EESC-USP), a master's degree in History from the State University of Campinas (Unicamp) and a doctor's degree in Architecture and Urbanism from the Institute of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo (IAU-USP), with a sandwich internship at the University of Seville. She is a professor at the School of Architecture of the Federal University of Bahia (FAUFBA). She is also a professor of the AU+E Residency - Specialization in Technical Assistance, Housing and Right to the City and of the Architecture and Urbanism Postgraduate Program (PPG-AU/UFBA), where she

coordinates the Margear group. She integrates the networks Moradia-Assessoria [Housing-Assistance] and Cidades Pretas [Black Cities], in addition to the collective articulations *Monotrilho em Disputa* [Monorail in Dispute] and the campaign *Zeis Já! Nosso direito à moradia e à cidade* [Our right to housing and to the city]. She was a founding member of the TEIA - casa de criação collective (São Carlos/SP) and a collaborator of the assistance service *USINA centro de trabalhos para o ambiente habitado* [work center of the inhabited environment] (São Paulo/SP).

CASA FLORESTA

FLORESTA HOUSE

ESTÚDIO ZARGOS

Localização Location: Belo Horizonte, MG

Área do projeto Project area: 330 m²

Área do terreno Land area: 360 m²

Ano de conclusão da obra Year of construction conclusion: 2021

Responsável Head: Zargos Rodrigues

Equipe e colaboradores Team and collaborators: Rodrigo Pereira, Frederico Rodrigues, Carla Deltreggia, Ika Okamoto, Letícia Armond, Nathalia Melo, Laís Parreiras

Paisagismo Landscaping: Rodrigo Pereira

Consultoria de patrimônio histórico

Historical heritage consultancy: Nattalia Bom Conselho, Lorena Nilzete

Construção Construction: Amarildo Felipe, Alexandre Bringhenti, Luciana Bringhenti, Rubens Barcelos

Consultoria civil Civil engineering: Qualis Engenharia

Estrutura Structure: Moa Engenharia

Instalações prediais Building installations:

Alexandre Bringhenti, Rubens Barcelos

Produção e prop styling Production and prop styling: Studio Tertúlia

Modelo Model: Carla Deltreggia

Fotografia Photographed by: Jomar Bragança, Zargos Rodrigues

CASA NA BOCAINA

HOUSE ON BOCAINA

ANA ALTBERG, CESAR JORDÃO

Localização Location: Bananal, SP

Área do projeto Project area: 382 m²

Ano de conclusão da obra Year of construction conclusion: 2021

Responsáveis Heads: Ana Altberg, Cesar Jordão
Construtora Construction company: Tita Construtora
Projeto luminotécnico Lighting

project: Denis Joelsons

Paisagismo Landscaping: Mônica Alvarenga

Maquete Scale model: Lucas Botelho

Fotografia Photographed by: Ana Altberg, Frederico Caioli

CASA SARACURA

SARACURA HOUSE

[ENTRE ESCALAS]

Localização Location: São Paulo, SP

Área do projeto Project area: 143 m²

Área do terreno Land area: 105 m²

Ano de conclusão da obra Year of construction conclusion: 2022

Responsável Head: Marina Panzoldo Canhadas

Equipe e colaboradores Team and collaborators: Marina Panzoldo Canhadas, Joaquin Gak, André Nunes, Andrei Silva

Gerenciadora da obra Construction management: Eduardo Napchan – Pentágono

Fotografia Photographed by: Pedro Kok, Marina Canhadas

CASAMIRADOR SAVASSI

GISELE BORGES ARQUITETURA

Localização Location: Belo Horizonte, MG

Área do projeto Project area: 4.600 m²

Área do terreno Land area: 704 m²

Ano de conclusão da obra Year of construction conclusion: 2021

Responsável Head: Gisele Borges

Coordenação Coordination: Ulisses Mikhail Itokawa

Equipe e colaboradores Team and collaborators:

Helena Hostalácio, Iara Pimenta, Mariana Correa, Manuela Fratteezi, Luiza Menicucci, Gabriela Jacobina, Carla Medina, Fernanda Maia, Victor Lamounier

Arquitetura, interiores e paisagismo

Architecture, interior design and

landscaping: Gisele Borges Arquitetura

Acústica Acoustics: Opus Acústica Ltda

Estrutura Structure: Bedê Consultoria e Projetos Ltda

Fundações Foundations: Geomec

Engenheiros Consultores S/C Ltda

Elétrica Electrical installations: Projelet

Projetos de Sistemas Prediais Ltda

Hidráulica Hydraulics: Projelet Projetos

de Sistemas Prediais Ltda

Ar condicionado e exaustão Air conditioning and exhaust systems: Protherm

Construção Construction: Triáde

Engenharia + CasaMirador

Contenções Contention: Solotrat

Engenharia Geotécnica Ltda

Fachada metálica Metal façade: Aludesign

Esquadrias e vidros para arquitetura Ltda

Fotografia Photographed by: Juliana

Berzoini, Leon Myssior, Pablo Gomide

CASARÃO 28

MANOR 28

NAIA ALBAN

Localização Location: Salvador, BA

Área do projeto Project area: 1.119,90 m²

Ano de conclusão da obra Year of construction conclusion: 2021

Responsável Head: Naia Alban

Equipe e colaboradores Team and collaborators:

Sete43 Arquitetura, Estúdio Anagrama, Griselda Klüppel, Marcelo Rangon, Yoanny Calvo, Sergio Alencar, Zilton Cavalcanti, Moacyr Gramacho, Mariangela Bastos, Rodrigo Sena

Consultoria de reúso Reuse consultancy: Arquivo

Estrutura Structure: LNJ Engenharia

Projetos complementares Additional

projects: DOTO Engenharia Integrada

Fachada Façade: Construinova Engenharia

Construtores/Artesãos Builders/Artisans: Agnaldo Moreira (Mestre Encanador *Master Plumber*),

Antônio Arouca - Tozinho (Mestre Serralheiro

Master Locksmith), Bobô (Carpinteiro *Carpenter*),

Carlos Amorim (Mestre de execução do projeto estrutural *Master contractor of structural project*),

Fábio (Carpinteiro *Carpenter*), Gustavo Pinto

(Eletricista *Electrician*), Jacinto Pinto (Mestre

Eletricista *Master Electrician*), Juquinha (Carpinteiro

Carpenter), Lobato (Pedreiro *Builder*), Marcelo

(Só Piso Bahia), Sergio Arouca (Mestre Pedreiro

Master Builder), Seu Antônio Oliveira (Mestre

Carpinteiro *Master Carpenter*), Erivaldo Correia

(Transporte *Transportation*), Valnei Santos (Pedreiro

Builder), Zezinho (Encanador *Plumber*), Leno

(Eletricista *Electrician*), Antônio Cosme (Servente/

Almoxarife *Janitor/Warehouse worker*), Marcelino

(Impermeabilização *Waterproofing*), Rosângela

Chagas (Apoio Administrativo *Administrative Support*)

Maquete Scale model: Naia Alban

Fotografia Photographed by: Manuel Sá

CASAS POPULARES PAUDALHO

PAUDALHO POPULAR HOUSES

NEBR ARQUITETURA

Localização Location: Paudalho, PE

Área do projeto Project area: 58,50 m²

Área do terreno Land area: 160,00 m²

Ano de conclusão da obra Year of construction conclusion: 2021

Responsável Head: Edson Muniz

Equipe e colaboradores Team and collaborators:

Amanda Brandão, Chico Santos

Construção Construction: RWM Construtora

Fotografia Photographed by: Manuel Sá

CENTRO DE REFERÊNCIA QUEBRADEIRAS BABAÇU

BABAÇU BREAKER WOMEN REFERENCE CENTER

ESTÚDIO FLUME

Localização Location: Sumauma,
Vitória do Mearim, MA

Área do projeto Project area: 275 m²

Área do terreno Land area: 483 m²

Ano de conclusão da obra Year of construction conclusion: 2022

Responsáveis Heads: Noelia
Monteiro, Christian Teshirogi

Coordenação Coordination: Noelia
Monteiro, Christian Teshirogi

Equipe e colaboradores Team and collaborators:
Marina Lickel (arquitetura *architecture*), Ana Lúcia
Hizo (luminotécnica *lighting*), Filippo Barbero
(desenho *drawing*), Ayra Tice (desenho *drawing*)

Projeto de arquitetura e construção Architecture and construction project: Estúdio Flume

Gerenciamento e acompanhamento técnico Technical management and supervision:

Noelia Monteiro, Christian Teshirogi

Empreiteiro Contractor: Miguel Noleto Machado

Áudio Audio: Maíra Acayaba

Cantos Singing: Quebradeiras de coco
do babaçu de Sumauma *Babaçu coconut
breaker women from Sumauma*

Fotografia Photographed by: Maíra
Acayaba, Noelia Monteiro

RESTAURO, MODERNIZAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO MUSEU DO IPIRANGA

RESTORATION, MODERNIZATION AND EXPANSION OF MUSEU DO IPIRANGA

H+F ARQUITETOS

Localização Location: São Paulo, SP

Área do projeto Project area: 16.338,80 m²

Ano de conclusão da obra Year of construction conclusion: 2022

Responsáveis Heads: Eduardo Ferroni, Pablo Hereñú

Equipe e colaboradores Team and collaborators:

Caetano Moreno, Camila Omiya, Camila Paim, Carolina Klocker, Felipe Maia, Josephine Poirot-Delpech, Leonardo Bonfim, Lúcia Furlan, Luna Brandão, Levy Vitorino, Maria Beatriz Souza, Marina Uematsu, Mateus Loschi, Sofia Toi, Stephanie Galdino

Restauro Restoration: OAR (Projeto *Project*) e

PAULICÉIA (Acompanhamento de obra *Construction supervision*) – Olympio Augusto Ribeiro (Coordenação *Coordination*); Griselda Klüppel, Anna Beatriz Ayroza Galvão, Mita Ito, Michele Amorim, Naiara Amorim Carvalho, Rosangela Martinelli Biasoli, Vivian Oliveira

Estruturas Structures: Companhia de Projetos

Fundações e geotecnia Foundations and geotechnical engineering: MAG Engenheiros

Associados/Nouh Engenharia

Instalações hidráulicas e elétricas Hydraulic and electrical installations: Ramoska & Castellani Projetistas Associados Ltda

Automação e segurança Automation and safety: Bettoni Automação, Segurança e Consultoria

Instalações mecânicas/climatização

Mechanical installations/air conditioning: THERMOPLAN Engenharia Térmica

Paisagismo Landscaping: Raul Pereira Arquitetos Associados

Luminotecnia Lighting: Lux Projetos

Conservação Conservation: Claudia Carvalho

Prevenção e combate a incêndios Prevention and firefighting: FEUERTEC Engenharia

Conforto térmico e lumínico Thermal and luminal comfort: GreenWatt

Conforto acústico Acoustic comfort: Harmonia Acústica

Caixilhos Frames: Dinaflex/Pedro Martins

Impermeabilização Waterproofing:

Proassp Assessoria & Projetos

Consultoria concreto aparente/ pigmentado Exposed/pigmented concrete consultancy: GR Engenharia

Acessibilidade Accessibility: Maia e Martines Arquitetura e Design (Projeto *Project*), Elisa Prado Arquitetura e Acessibilidade (Projeto de trilhas táteis e obra *Tactile paving project and execution*)

Pesquisa histórica Historical research:

Memórias Assessoria e Projetos

Manejo arbóreo Arboreal management: CBFT

Circulação vertical Vertical circulation: EMPRO

Terraplenagem Earthwork: Estúdio Piza Engenharia, Arquitetura e Urbanismo

Aprovação legal Legal approval: Maia e Martines Arquitetura e Design

Comunicação visual Visual communication: CLDT

Fontes Fountains: FACFONTES

Levantamento planialtimétrico Planialtimetric survey: PROMAP Topografia LTDA

Gerenciamento geral General management: FUSP

Gerenciamento projetos e obra Project and construction management: SETEC

Construção Construction: CONCREJATO

Fotografia Photographed by: Alberto Ricci, Leo Giantomasi, Nelson Kon

ROTA DO SÃO BENEDITO SÃO BENEDITO TRACK

CIDADE QUINTAL

Localização Location: Vitória, ES

Extensão da rota Track extension:

1.850 m lineares [*linear*]

Tempo médio de visitação Average

visit duration: 3 horas [*hours*]

Ano de conclusão da obra Year of

construction conclusion: 2022

Responsáveis Heads: Juliana Lisboa (designer),

Renato Pontello (arquiteto *architect*)

Coordenação Coordination: Juliana Lisboa

(designer), Renato Pontello (arquiteto *architect*)

Curadoria de conteúdo e pesquisa Curator of

content and research: Giselle Soares, Denise Biscotto

Assistente de produção Assistant

producer: Jamile Marriel

Criação Creation: Juliana Lisboa,

Renato Pontello, Iara Ribeiro

Mobilização Mobilization: Ateliê de Ideias –

Valmir Dantas, Cosme Santos, Denise Biscotto

Produção executiva do audiotour Audio tour

executive producer: Alegria Falconi

Roteiro do audiotour Audio tour

script: Luara Zucolotto

Captação, voz e edição Recording, voice

and audio editor: Bruno Hanstenreiter

Vozes Voices: Idalgisa Rabelo Ribeiro (moradora

inhabitant), Valmir Dantas (morador *inhabitant*),

Bruno Hanstenreiter (narrador *narrator*)

Execução do mobiliário e sinalização Execution of

furniture and signs: Iara Ribeiro, Alegria Falconi,

Renato Pontello, Juliana Lisboa, Henrique HP

Pintura mural Mural painting: Ed Brown, Juliana

Almeida, Walas Ferreira Maria, Cristina Vieira,

Juliano Balbino, Sr. Almeida, Renato Pontello

Artista convidado Invited artist: Thiago Balbino

Letrista local Local lettering artist:

Antônio Aldaque dos Santos

Pedreiro local Local builder: Nedilson de Almeida

Web design: Luthyerre Mateus, Felipe Araújo

Fotografia Photographed by:

Thais Gobbo, Andie Freitas

PARQUE URBANO E TERMINAL RODOVIÁRIO DE SÃO LUÍS

URBAN TERMINAL AND PARK IN SÃO LUÍS

NATUREZA URBANA

Localização Location: São Luís, Maranhão

Área do projeto Project area: 129.373,85 m²

Ano de conclusão da obra Year of

construction conclusion: 2022

Responsáveis Heads: Manoela Machado, Pedro Lira

Coordenação Coordination: Manoela Machado

Equipe e colaboradores Team and collaborators:

Camila Reis, Camila Sanches, Julia Marini, Juliana

Yoshida, Juliette Tellier, Renata Peres, Raquel

Araruna, Renan Ferreira, Roberto Zocchio,

Fernando Botton

Projetistas complementares e consultores

Additional projects and consultancy professionals:

Adriana Vasconcelos (assistente social *social*

assistant), Viviane Oliveira (pesquisa histórica

historical research), Rodrigo Dias (apoio técnico

local *local technical support*), HPROJ Planejamento

e Projetos Ltda (empresa consorciada *consortium*

company), Daniela Dezidera (coordenadora

de projetos complementares *coordinator*

of additional projects), Alexandre Ferreira

(coordenador de projetos complementares

coordinator of additional projects), Deniti

Nakazato (engenheiro civil *civil engineer*), Gélío

Benito (engenheiro civil *civil engineer*), Paulo

Maffei (engenheiro civil *civil engineer*), Cláudio

Vidrih (engenheiro florestal *forest engineer*),

Joice Ferreira (engenheira civil *civil engineer*),

Vitória Pezzano (engenheira civil *civil engineer*)

Responsável pela execução Head of

execution: Prefeitura Municipal de São Luís

Fotografia Photographed by: Meireles

Junior, Natureza Urbana

ALDEIA MARAKANÃ: A CONSTRUÇÃO DE UMA ALDEIA INDÍGENA URBANA

ALDEIA MARAKANÃ: THE CONSTRUCTION OF AN URBAN INDIGENOUS VILLAGE

GUSTAVO LENNON DA SILVA

Instituição de ensino *Education institution:*

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ)

Orientadores *Advisors:* João Flavio

Araujo Folly, Nuxa Dias Drago

Localização do projeto *Project*

location: Rio de Janeiro, RJ

Imagem *Picture:* Gustavo Lennon da Silva

ARMADURA DA PAISAGEM: INFRAESTRUTURA VERDE NAS ENCOSTAS DO MORRO DA FORMIGA

LANDSCAPE ARMOR: GREEN INFRASTRUCTURE ON THE SLOPES OF MORRO DA FORMIGA

LARISSA DE PAULA
SCHEUER

Instituição de ensino *Education institution:*

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Federal University of Rio de Janeiro (UFRJ)

Orientadores *Advisors:* Valentín

Arechaga, Leticia Castilhos Coelho

Localização do projeto *Project*

location: Rio de Janeiro, RJ

Imagem *Picture:* Larissa de Paula Scheuer

DA INCESSANTE CONSTRUÇÃO À OBSOLESCÊNCIA CONSTRUÍDA: UMA PROPOSTA DE APROPRIAÇÃO PARA O EDIFÍCIO GARAGEM DO CARMO

FROM THE INCESSANT CONSTRUCTION TO THE CONSTRUCTED OBSCOLESCENCE: A PROPOSAL FOR THE APPROPRIATION OF EDIFÍCIO GARAGEM DO CARMO

MARIA VITÓRIA NETTO
MARTINS

Instituição de ensino *Education institution:*

Pontifícia Universidade Católica do Rio

de Janeiro (PUC-Rio) *Pontifical Catholic*

University of Rio de Janeiro (PUC-Rio)

Orientador *Advisor:* Carlos Eduardo Spencer

Localização do projeto *Project*

location: Rio de Janeiro, RJ

Imagem *Picture:* Maria Vitória Netto Martins

A VILA DOS CATADORES CICLISTAS

THE VILLAGE OF BIKER WASTE PICKERS

BRUNA RUPERTO CAMILLO

Instituição de ensino *Education*

institution: Universidade de Brasília

(UnB) *University of Brasília (UnB)*

Orientadora *Advisors:* Liza Maria Andrade

Coorientadora *Co-advisor:* Carol Matias

Localização do projeto *Project location:* Brasília, DF

Imagem *Picture:* Bruna Ruperto Camillo

INSTITUTO TOMIE OHTAKE

Presidente Estatutário

Statutory President
Ricardo Ohtake

Conselho Deliberativo

Advisory Board
Flavia Almeida
presidente
president
Tito Enrique da Silva Neto
vice-presidente
vice president
Altamiro Boscoli
Antonio Meyer
Aurea Vieira
Daniela Villela
Fernando Moraes
Fernando Shimidt
Heitor Martins
Jandaraci Araujo
João Vieira da Costa
Lilia Moritz Schwarcz
Luciana Trajano
Marlui Miranda
Paula Mello da Rocha
Azevedo
Renata Motta
Roberto Miranda de Lima
Rodrigo Bresser-Pereira
Sergio Gusmão Suchodolski
Sueli Carneiro
Walter Appel

Conselho Fiscal

Fiscal Council
Miguel Gutierrez
Patricia Verderesi
Sérgio Miyazaki

Núcleo de Pesquisa e Curadoria

Research and Curatorship
Paulo Miyada
curador-chefe
chief curator
Catalina Bergues
Diego Mauro
Julia Cavazzini
Priscyla Gomes

Núcleo de Cultura e

Participação Culture and
Participation

Carol Tonetti

diretora

director
Ana Karina Nogueira
Andrea Lalli de Freitas
Carina Bessa
Claudio Rubino
Dara Roberto
Divina Prado
Fernanda Beraldi
Guilherme Fernandes
Gustavos Menezes
Jane Santos
Julia dos Anjos Cantanhez
aprendiz junior
apprentice
Kaya Fernanda Vallim
Maria Cecilia Lima
Natame Diniz
Sabrina Fontenele
Thamata Barbosa
Victor Constantino
Wanessa Alexandra Pereira
Yasmin Scatolin

Núcleo de Produção de Exposições e Projetos

Exhibition and Project
Production
Vitoria Arruda
diretora
director
André Luiz Bella
Carolina Pasinato
Karina Mignoni
Lucas Fabrizzio
Pedro Lemme
Ricardo Miyada
Rodolfo Borbel Pitarello

Administração e Desenvolvimento Institucional

Administration and
Institutional Development
Gabriela Moulin
diretora
director

Administração

Administration
Fábio Santiago
diretor
director
Carlito Oliveira Junior
Olylver Silva Martins
Rosana Vitoria Gomes
aprendiz junior
apprentice
Tatiane Romani
Willian dos Santos

Projetos

Projects
Beatriz Saghaard

Captação

Fundraising
Julia Bergamasco
Jaqueline Viana
Rafael Pinheiro

Design gráfico

Graphic design
Vitor Cesar
Felipe Carnevalli De Brot
Ligia Pedra

Tecnologia da Informação

Information Technology
Wesley Pereira da Silva

Secretaria

Secretarial Services
Maria de Fátima Rocha

Comunicação

Communication
Flávio Silva
Vaneska Rezende

Assessoria de Imprensa

Press Relations
Pool de Comunicação
Marcy Junqueira
Martim Pelisson

Jurídico

Legal Department
Borges Sales & Alem
Advogados
Mei Jou
Renata Saori

Coordenação Operacional

Coordination of Operation
Marcos Sutani

Apoio

Security
Alessandro Oliveira
Cristiane Aparecida Santos
Edmilson Pereira
Edna Cristina Simão
Edson José
Elcio Borges
Eliane Karsch Firmino
Elza Martins
Fábio Araújo
Jonas Pires
Leticia Ribeiro da Silva
Marcelo Mariano
Margarete Oliveira
Raiana Ramos
Silvia Regina
Steven Washington
Tainara de Jesus Veloso
Vandoclécio Vicente

Técnica

Technical Support
Adilson Oliveira
Jacildo A. Paula
Jeferson Souza
Silvio S. Lima

Serviços Gerais

General Services
Elizandro Ferreira
Genivaldo Pedro da Silva
Jairo do Nascimento
Luciene Monteiro
Maria Severina Gomes
Sebastião Alves Silva

Zelador

Caretaker
Aroldo Eça
Valdir Ramos

EXPOSIÇÃO
EXHIBITION

Curadoria
Curatorship
Carol Tonetti
Sabrina Fontenele

Curador Assistente
Assistant curator
Victor Constantino

Produção
Production
Vitória Arruda
Carolina Pasinato
Karina Mignoni

Projeto Expográfico
Exhibition Project
Lucas Fabrizzio
Rodolfo Borbel Pitarello

Design Gráfico
Graphic Design
Vitor Cesar
Felipe Carnevali De Brot

Montagem
Art Handlers
Ricardo Soares
Isaac Lira
Jeferson Luiz da Silva
Luiz Fernando Quintanilha

Iluminação
Lighting Design
Marcos Cicerone

CATÁLOGO
CATALOGUE

Organização
Organization
Carol Tonetti
Sabrina Fontenele

Coordenação
Coordination
Vitória Arruda
Karina Mignoni

Design Gráfico
Graphic Design
Vitor Cesar
Felipe Carnevali
Ligia Pedra

Textos
Texts
Ana Karina Nogueira
Carol Tonetti
Catherine Othondo
Clevio Rabelo
Ester Carro
Gabriela Moulin
Sabrina Fontenele
Thais Troncon Rosa
Victor Constantino

Revisão Final
Final Revision
Isabela Maia

Tradução
Translation
Isabela Maia

Fotografia
Photography
Alberto Ricci
Ana Altberg
Andie Freitas
Bruna Ruperto Camillo
Federico Cairolí
Gustavo Lennon da Silva
Jomar Bragança
Juliana Berzoini
Larissa de Paula Scheuer
Leo Giantomasi
Leon Myssior
Máira Acayaba
Manuel Sá
Maria Vitória Netto Martins
Marina Canhadas
Meireles Junior
Natureza Urbana
Nelson Kon
Noelia Monteiro
Pablo Gomide
Pedro Kok
Thais Gobbo
Zargos Rodrigues

Vistas da exposição
Exhibition Viewers
Ricardo Miyada

Impressão
Press
BMF Gráfica

9º PRÊMIO ARQUITETURA
TOMIE OHTAKE AKZONOBEL
9TH TOMIE OHTAKE
AKZONOBEL
ARCHITECTURE AWARD

Coordenação
Coordination
Carol Tonetti
Sabrina Fontenele

Produção
Production
Ana Karina Nogueira
Victor Constantino

Júri
Jury
Carol Tonetti
Catherine Othondo
Clevio Rabelo
Ester Carro
Thais Troncon Rosa



PATROCÍNIO

AkzoNobel

PARCEIROS INSTITUCIONAIS DO
NÚCLEO DE CULTURA E PARTICIPAÇÃO



APOIO



PROJETO

Cult

revista **piauí**

IDEALIZAÇÃO E COORDENAÇÃO



REALIZAÇÃO

MINISTÉRIO DA
CULTURA



Pronac: 203086

**Este catálogo foi publicado por ocasião da exposição
9º PRÊMIO ARQUITETURA TOMIE OHTAKE AKZONOBEL,
realizada no Instituto Tomie Ohtake, de 9 de maio a 2
julho de 2023.**

This catalogue was published on the occasion of the
exhibition 9º PRÊMIO ARQUITETURA TOMIE OHTAKE
AKZONOBEL, held at Instituto Tomie Ohtake, from May 9
to July 2, 2023.

© Instituto Tomie Ohtake
INSTITUTO TOMIE OHTAKE
Complexo Aché Cultural
Rua Coropés, 88
Pinheiros – São Paulo
(11) 2245-1900
www.institutotomieohtake.org.br
instituto@institutotomieohtake.org.br
2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

9º Prêmio Arquitetura Tomie Ohtake Akzonobel /
organização Instituto Tomie Ohtake ;
coordenadoras Carol Tonetti, Sabrina Fontenele ;
tradução Isabela Maia. -- 1. ed. -- São Paulo :
Instituto Tomie Ohtake, 2023.

Edição bilíngue: português/inglês.
Vários colaboradores.
ISBN 978-65-89342-31-1

1. Arquitetura 2. Arquitetura - Exposições -
Catálogos 3. Instituto Tomie Ohtake - Exposições -
Catálogos I. Instituto Tomie Ohtake. II. Tonetti,
Carol. III. Fontenele, Sabrina.

23-154496

CDD-720

Índices para catálogo sistemático:

1. Arquitetura : Exposições : Catálogos 720

Henrique Ribeiro Soares - Bibliotecário - CRB-8/9314

PRÊMIO
QUITET
MIE OH
ONOB

OUR HITAKE BEL

978-65-89342-31-1

